



# AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DOS RASTREIOS ONCOLOGICOS ORGANIZADOS DE BASE POPULACIONAL

PORTUGAL

2017/18

**AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DOS  
RASTREIOS ONCOLOGICOS ORGANIZADOS  
DE BASE POPULACIONAL**

PORTUGAL

2017/18

#### FICHA TÉCNICA

Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde.

PROGRAMA NACIONAL PARA AS DOENÇAS ONCOLÓGICAS  
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DOS RASTREIOS ONCOLÓGICOS ORGANIZADOS DE BASE POPULACIONAL |  
PORTUGAL | 2017/18

Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2021.

#### EDIÇÃO

Direção-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa

Tel.: 218 430 500

Fax: 218 430 530

E-mail: [geral@dgs.min-saude.pt](mailto:geral@dgs.min-saude.pt)

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)

#### AUTORIA

PROGRAMA NACIONAL PARA AS DOENÇAS ONCOLÓGICAS

#### COLABORAÇÃO DE:

Fernando Tavares (ARS Norte)

Fernanda Loureiro (ARS Centro)

Eunice Carrapiço (ARSLVT)

Maria Franco (ARS Alentejo)

Filomena Horta Correia (ARS Algarve)

Raul Rego (Centro de Oncologia dos Açores – RA Açores)

Bruna Ornelas de Gouveia (IASAÚDE, IP-RAM, RA Madeira)

Lisboa, dezembro de 2020

# Índice

<b>Acrónimos</b>	<b>8</b>
<b>Sumário Executivo</b>	<b>9</b>
<b>Executive Summary</b>	<b>10</b>
<b>1. Enquadramento</b>	<b>11</b>
<b>2. Rastreios Oncológicos</b>	<b>12</b>
<b>3. Metodologia</b>	<b>14</b>
3.1. Rastreio do Cancro da Mama	15
3.2. Rastreio do Cancro do Colo do Útero	15
3.3. Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	16
<b>4. Monitorização dos rastreios oncológicos</b>	<b>18</b>
4.1. Rastreio Cancro da Mama	18
4.2. Rastreio Cancro Colo do Útero	36
4.3. Rastreio Cancro do Cólon e Reto	52
<b>5. Conclusões</b>	<b>67</b>
<b>6. Ações futuras</b>	<b>69</b>
<b>7. Bibliografia e referências</b>	<b>70</b>

# Índice de Tabelas

Tabela 1. <b>Indicadores de Monitorização do Rastreio do Cancro da Mama.</b>	16
Tabela 2. <b>Indicadores de Monitorização do Cancro do Colo do Útero.</b>	17
Tabela 3. <b>Indicadores de Monitorização do Cancro do Cólon e Reto.</b>	17
Tabela 4. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Norte   2017.</b>	19
Tabela 5. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Norte   2018.</b>	20
Tabela 6. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Centro   2017.</b>	21
Tabela 7. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Centro   2018.</b>	22
Tabela 8. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS LVT   2017.</b>	23
Tabela 9. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS LVT   2018.</b>	24
Tabela 10. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Alentejo   2017.</b>	25
Tabela 11. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Alentejo   2018.</b>	26
Tabela 12. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Algarve   2017.</b>	27
Tabela 13. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Algarve   2018.</b>	28
Tabela 14. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma dos Açores   2017.</b>	29
Tabela 15. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma dos Açores   2018.</b>	30
Tabela 16. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma da Madeira   2017.</b>	31
Tabela 17. <b>Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma da Madeira   2018.</b>	32
Tabela 18. <b>Monitorização Nacional do Rastreio Cancro da Mama   2017.</b>	34
Tabela 19. <b>Monitorização Nacional do Rastreio Cancro da Mama   2018.</b>	35
Tabela 20. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Norte   2017.</b>	37
Tabela 21. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Norte   2018.</b>	38
Tabela 22. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Centro   2017.</b>	39
Tabela 23. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Centro   2018.</b>	40
Tabela 24. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS LVT   2017.</b>	41

Tabela 25. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS LVT   2018.</b>	42
Tabela 26. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Alentejo   2017.</b>	43
Tabela 27. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Alentejo   2018.</b>	44
Tabela 28. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Algarve   2017.</b>	45
Tabela 29. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Algarve   2018.</b>	46
Tabela 30. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, RA Açores   2017.</b>	47
Tabela 31. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, RA Açores   2018.</b>	48
Tabela 32. <b>Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Colo do Útero   2017.</b>	50
Tabela 33. <b>Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Colo do Útero   2018.</b>	51
Tabela 34. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Norte   2017.</b>	52
Tabela 35. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Norte   2018.</b>	53
Tabela 36. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Centro   2017.</b>	54
Tabela 37. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Centro   2018.</b>	55
Tabela 38. <b>Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, ARS LVT   2017.</b>	56
Tabela 39. <b>Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, ARS LVT   2018.</b>	57
Tabela 40. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Alentejo   2017.</b>	58
Tabela 41. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Alentejo   2018.</b>	59
Tabela 42. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Algarve   2017.</b>	60
Tabela 43. <b>Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Algarve   2018.</b>	61
Tabela 44. <b>Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, RA Açores   2017.</b>	62
Tabela 45. <b>Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, RA Açores   2018.</b>	63
Tabela 46. <b>Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Cólon e Reto   2017.</b>	65
Tabela 47. <b>Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Cólon e Reto   2018.</b>	66

# Índice de Gráficos

Gráfico 1. <b>Número de Mulheres Convidadas e Rastreadas - Rastreio do Cancro da Mama   2009 a 2018.</b>	33
Gráfico 2. <b>Taxas de Cobertura Geográfica e de Adesão - Rastreio do Cancro da Mama   2009 a 2018.</b>	33
Gráfico 3. <b>Número de Mulheres Convidadas e Rastreadas do Rastreio do Cancro Colo do Útero   2009 a 2018.</b>	49
<hr/>	
Gráfico 4. <b>Taxas de Cobertura Geográfica e de Adesão - Rastreio do Cancro Colo do Útero   2009 a 2018</b>	49
Gráfico 5. <b>Número de Utentes Convidados e Rastreados - Rastreio do Cancro Cólon e Reto   2009 – 2017.</b>	64
Gráfico 6. <b>Taxas de Cobertura Geográfica e de Adesão - Rastreio do Cancro Cólon Reto   2009 – 2017.</b>	64

## Acrónimos

<b>ACeS</b>	Agrupamentos de Centros de Saúde
<b>ACSS</b>	Administração Central dos Serviços de Saúde
<b>AOA</b>	Associação Oncológica do Algarve
<b>ARS</b>	Administração Regional de Saúde
<b>ARS LVT</b>	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
<b>CHA</b>	Centro Hospitalar do Algarve
<b>CHUC</b>	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
<b>CS</b>	Centro de Saúde
<b>DGS</b>	Direção Geral da Saúde
<b>HPV</b>	Vírus do Papiloma humano (Human Papiloma Virus)
<b>LPSS</b>	Liga Portuguesa Contra o Cancro
<b>MCDT</b>	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
<b>NA</b>	Não aplicável
<b>ND</b>	Não Disponível
<b>PNDO</b>	Programa Nacional para as Doenças Oncológicas
<b>PSOF</b>	Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes
<b>RAA</b>	Região Autónoma dos Açores
<b>RAM</b>	Região Autónoma da Madeira
<b>SPMS</b>	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
<b>EU</b>	União Europeias Regiões Norte
<b>UCSP</b>	Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados
<b>UF</b>	Unidades Funcionais
<b>ULS</b>	Unidade Local de Saúde
<b>USF</b>	Unidade de Saúde Familiar
<b>USI</b>	Unidade de Saúde de Ilha



## Sumário Executivo

Os rastreios oncológicos de base populacional têm tido um aumento significativo nos últimos anos, quer na cobertura geográfica quer no número de utentes convidados e rastreados.

Rastreio do Cancro da Mama está implementado em todos os ACeS de Portugal Continental e RA dos Açores e da RA Madeira à exceção da ARS LVT onde a cobertura é de 29%. Prevê-se atingir 100% de cobertura até 2022. Em 2017 e 2018 foram convidadas 1.021.032 mulheres (495.210 em 2017 e 525.822 em 2018) das quais foram rastreadas 646.879 (315.275 em 2017 e 331.604 em 2018), o que equivale a uma taxa de adesão de 63%. Foram realizadas 26.849 consultas de aferição (13.092 em 2017 e 13.757 em 2018).

Rastreio do Cancro do Colo do Útero tem cobertura geográfica de 100% em Portugal Continental e na RA Açores. A RAM prevê iniciar um programa piloto em 2020. Em 2017/2018 foram convidadas 457.861 mulheres das (214.125 em 2017 e 243.736 em 2018) das quais 403.102 foram rastreadas, com identificação de 20.481 mulheres com teste primário positivo (6.738 em 2017 e 13.743 em 2018).

Rastreio Cancro do Cólon e Reto tem vindo a aumentar significativamente fruto de um esforço muito grande por parte das ARS. Está implementado em todas as ARS de Portugal Continental e na RA dos Açores com uma cobertura geográfica de 40%. Em 2017/2018 foram convidados 160.689 utentes (38.310 em 2017 e 122.379 em 2018), dos quais 70.454 (21.327 em 2017 e 49.127 em 2018) foram rastreados. Apesar do investimento neste rastreio a taxa de adesão é baixa (40%).

## Executive Summary

Population-based cancer screening has expanded significantly, reflected by an increased number of persons invited and screened as well as in geographical coverage.

Breast Cancer Screening is available in all Primary Care Health Centers (PCHC) in mainland Portugal, Azores and Madeira, with the exception of the Health Region of Lisbon and Tagus Valley where only 29% of PCHC are covered. Full territorial coverage is expected by 2022. In 2017/2018, 1,021,032 women were invited (495,210 in 2017 and 525,822 in 2018), of whom 646,879 participated in screening activities (315,275 in 2017 and 331,604 in 2018), corresponding to a 63% adherence rate. During this period, 26,849 women participated in clinical assessments following mammography examination (13,092 in 2017 and 13,757 in 2018).

Cervical Cancer Screening is available in all PCHC in mainland Portugal and Azores. Madeira region plans to start a pilot program in 2020. In 2017/2018, 457,861 women were invited (214,125 in 2017 and 243,736 in 2018), of whom 403,102 (181,959 in 2017 and 221,143 in 2018) were screened and 20,481 women referred to the hospital with positive primary test (6,738 in 2017 and 13,743 in 2018).

Colon and Rectal Cancer Screening has significantly increased as a result of efforts by the Regional Health Administrations. It is implemented in all regions of Mainland Portugal and in the Azores Region with a geographical coverage of 40%. In 2017/2018, 160,689 men and women were invited (38,310 in 2017 and 122,379 in 2018), of whom 70,454 (21,327 in 2017 and 49,127 in 2018) were screened. Despite the large investment in this screening, the adherence rate is still low (40%).

# 1. Enquadramento

Em Portugal, à semelhança do que se passa no resto da Europa, as doenças oncológicas têm registado um aumento de incidência regular de aproximadamente 3% ao ano e constituem a segunda causa de morte depois das doenças cérebro-cardiovasculares.

A redução da morbilidade e da mortalidade, nomeadamente da mortalidade prematura, associada à doença oncológica depende, para além do controlo da exposição a fatores de risco, da aposta na deteção precoce da doença.

Tomar medidas de prevenção primária, que promovam comportamentos saudáveis assim como de prevenção secundária (diagnóstico precoce) são a única forma de mitigar a atual epidemia do cancro. Os rastreios oncológicos são reconhecidos como um instrumento de importância relevante no combate ao cancro permitindo identificar lesões pré-malignas ou estádios iniciais da doença, através do diagnóstico precoce, melhorando os resultados em saúde e promovendo a literacia.

Em Portugal estão implementados três rastreios oncológicos organizados de base populacional: rastreio do cancro da mama, rastreio do cancro do colo do útero e rastreio do cancro do cólon e reto. Estes três rastreios foram desenhados seguindo as Recomendações do Conselho da Europa 2003/878/CE, de 2 de dezembro.

No relatório Health at a Glance 2019, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em 2014, Portugal encontrava-se numa posição favorável apresentando indicadores com resultados positivos melhores ou próximos da média da OCDE, nomeadamente relativamente à incidência, sobrevivência ou mortalidade por cancro.

Em relação aos rastreios, e particularmente ao rastreio do cancro da mama, é de destacar que Portugal, em 2015, foi o segundo país da Europa com maior taxa de mamografias realizadas a mulheres entre os 50 e os 69 anos de idade, com o valor de 84,2%, muito acima da média europeia (OCDE 33) que foi de 60,8%. Este resultado reflete-se na taxa de sobrevivência do cancro da mama aos 5 anos que em Portugal é de 87,6%, dois pontos percentuais acima da média europeia (OCDE 31) que se fixa nos 85,0%.

Durante o ano de 2017 foi publicada nova matéria legislativa, particularmente sobre a criação do Registo Oncológico Nacional (Lei nº 53/2017, de 14 de julho) e definição de critérios técnicos para os rastreios oncológicos de base populacional no Serviço Nacional de Saúde (Despacho nº 8254/2017 de 21 de setembro), com vista à harmonização da prática, dos procedimentos, dos registos e dos sistemas de informação. Esta harmonização permitirá monitorizar os dados a nível nacional em tempo útil e com a menor entropia possível.

Neste âmbito o Programa Nacional para as Doenças Oncológicas (PNDO) da Direção-Geral da Saúde tem por competência promover a uniformização dos três rastreios oncológicos (mama, colo do útero e cólon e reto) junto das Administrações Regionais de Saúde (ARS), responsáveis pela implementação dos mesmos, assim como dinamizar a monitorização dos programas de rastreio e ainda promover o ACeSso a cuidados de saúde de qualidade para o tratamento destas patologias.

No cumprimento dos normativos o PNDO tem por incumbência reunir a informação regional referente aos rastreios oncológicos com o objetivo de elaborar e divulgar o relatório anual de monitorização e avaliação dos programas em curso.

Este relatório, monitoriza e avalia os programas de rastreio oncológicos de base populacional em Portugal e identifica as oportunidades de melhoria a implementar a curto e médio prazo.

## 2. Rastreios Oncológicos

O rastreio do cancro permite detetar a doença ainda em fase subclínica e tem como objetivo reduzir a mortalidade por cancro através de um diagnóstico cada vez mais precoce da doença e das lesões precursoras.

Qualquer programa de rastreio está dependente de uma sequência de intervenções que vão desde a identificação da população alvo até à terapêutica e vigilância após tratamento, passando pelos processos de convocação da população definida ou pelo diagnóstico. A eficácia de um programa deste tipo está dependente de todos os elos desta cadeia.

Os programas de rastreio organizado, com todos os elementos daquela cadeia adequadamente instituídos, têm vindo a revelar-se mais eficazes do que os rastreios oportunistas (não organizados e não monitorizados). São habitualmente geradores de menos iatrogenia, mais económicos, podem ser melhor avaliados que os rastreios oportunistas e, se necessário, suspensos mais facilmente.

A evidência científica atual é consensual sobre a utilidade dos programas de rastreio do cancro para três patologias oncológicas: cancro da mama, cancro do colo do útero e cancro do cólon e reto. Para estas patologias tem sido possível demonstrar que a implementação do rastreio conduz a uma redução das taxas de mortalidade na ordem dos 30%, 80% e 20% respetivamente.

Tendo por referência os diferentes diplomas (nacionais e internacionais), recomendações e guidelines europeias, o Plano Nacional de Saúde - Revisão e Extensão a 2020, assim como as Orientações Programáticas do PNDO a 2020, os rastreios oncológicos obedecem aos seguintes critérios técnicos, uniformes a nível nacional:

- » Rastreio do Cancro da Mama: destina-se à população feminina com idades entre  $\geq 50$  e  $\leq 69$  anos. O teste primário é a mamografia bilateral com dupla leitura a realizar de dois em dois anos;
- » Rastreio do Cancro do Colo Útero: destina-se à população feminina com idades entre  $\geq 25$  e  $\leq 64$  anos. O teste primário é a citologia cervical com pesquisa de HPV. Atendendo à alta taxa de cobertura do programa vacinal e às primeiras mulheres vacinadas estarem agora a atingir a idade de rastreio, o interesse em utilizar um teste primário para HPV assume ainda maior relevância, permitindo responder à questão essencial da eventual modificação do espectro de serotipos prevalentes de HPV.
- » Rastreio do Cancro do Cólon e Reto: destina-se à população de ambos os sexos com idades entre  $\geq 50$  e  $\leq 74$  anos. O teste primário é a pesquisa de sangue oculto nas fezes, pelo método imunoquímico, a realizar de dois em dois anos.

Os três rastreios oncológicos, não esquecendo as assimetrias a diferentes níveis, encontram-se implementados em todas as regiões de Portugal Continental.

No que concerne às regiões autónomas, também há diferenças no desenvolvimento e implementação dos rastreios.

A Região Autónoma dos Açores (RAA) tem os três rastreios oncológicos de base populacional implementados e um Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral (PICCOA). O PICCOA é um programa organizado, de base populacional, com duas vertentes: uma de diagnóstico precoce dirigido a pessoas com sinais e sintomas de eventual patologia e, a outra, de rastreio organizado dirigido à população assintomática dos 40 aos 74 anos. A entidade responsável pela implementação, realização e monitorização dos rastreios oncológicos de base populacional é o Centro de Oncologia dos Açores (COA) Professor Doutor José Conde, sediado em Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira.

Na Região Autónoma da Madeira (RAM) existe apenas um rastreio oncológico de base populacional implementado, o do cancro da mama, sendo a entidade responsável pela sua realização o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, (IASAÚDE, IP-RAM) E.P.E, unidade na dependência da Secretaria Regional da Saúde e que assegura a prestação de cuidados a toda a Região Autónoma. O rastreio é realizado através do Núcleo de Rastreio do Cancro da Mama.

## 3. Metodologia

Tendo como referência o Despacho n.º 8254/2017, de 21 de setembro, a recolha de informação junto das Administrações Regionais de Saúde e das Regiões Autónomas, através dos Coordenadores Regionais para as Doenças Oncológicas, é realizada no início de cada ano mediante o preenchimento de tabelas em formato Excell que incluem todos os indicadores de monitorização.

Estima-se que no fim do ano de 2019 a recolha de toda a informação relacionada com os rastreios oncológicos possa ser realizada a nível central, uma vez que estão a ser desenvolvidos mecanismos automáticos de interoperabilidade entre as diferentes bases de dados, nomeadamente as dos rastreios oncológicos, em cumprimento do disposto na Lei n.º 53/2017, de 14 de julho.

Atualmente, as fontes dos dados são as plataformas de rastreio regionais:

Rastreio de Cancro da Mama – plataforma da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) nas ARS Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e RA Açores. A ARS Algarve e a RA Madeira utilizam uma plataforma própria;

Rastreio Cancro do Colo do Útero – plataforma SiIMA Rastreios nas 5 ARS do Continente e Sistema de Informação (SI) desenvolvido pelo COA na RA Açores baseado na solução da ARS Alentejo.

Rastreio Cancro do Cólon e Reto - plataforma SiIMA Rastreios nas ARS Norte, Centro e LVT. A ARS Algarve e a ARS Alentejo utilizam uma plataforma própria e na RA Açores é utilizado um SI desenvolvido pelo COA baseado na solução da ARS Alentejo

Para a análise que se segue, e embora esteja a ser construído um caminho de uniformização dos rastreios, importa ter em conta que ainda existem algumas diferenças na contabilização dos rastreios nas diferentes regiões:

- » Os ciclos dos rastreios não são anuais, em função das recomendações internacionais e de acordo com as normas de orientação e padrões de qualidade. Os rastreios do cancro da mama e do cancro do cólon e reto ocorrem de 2 em 2 anos e o rastreio do cancro do colo do útero ocorre ou de 3 em 3 anos (regiões do Centro, Alentejo, Algarve e Açores) ou de 5 em 5 anos (regiões Norte e LVT), dependendo da metodologia (citologia ou HPV como teste primário). Assim sendo, a população rastreada em cada ano representa aproximadamente 50%, 33% e 20%, respetivamente, da população total elegível para cada um dos rastreios referidos.
- » A população convidada a participar no rastreio é a população inscrita em cada uma das unidades de saúde onde o rastreio está implementado após serem retirados todos os utentes excluídos por motivos clínicos. Assim sendo, a população convidada em cada ciclo de rastreio inscrita nos ACeS não é matematicamente igual, facto que explica algumas variações na análise quando comparados com períodos homólogos.

Os dados são apresentados desagregados até:

- » o Centro de Saúde (CS) de cada ARS até 2017;
- » À Unidade Funcional (UF) a partir de 2018 que engloba todas as Unidades de Saúde Familiar (USF) e Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de cada ARS.

### 3.1. Rastreio do Cancro da Mama

Tem periodicidade bienal e como tal cada ciclo de rastreio fica completo ao fim de dois anos. A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), a Associação Oncológica do Algarve (AOA), o Centro Oncológico dos Açores (COA) e o Núcleo de Rastreios da RAM, de acordo com as recomendações e as boas práticas internacionais, alternam a deslocação das suas unidades móveis de modo a que de 2 em 2 anos toda a população elegível da região seja convidada e rastreada.

Deste modo, na apresentação dos dados deste rastreio desagregados por ACeS, existem ACeS, que no ano em análise, não realizaram rastreio e que serão abrangidos no rastreio do ano seguinte. Salieta-se, no entanto, que no final de cada ciclo de rastreio (2 em 2 anos) toda a população elegível abrangida foi convidada a participar e a todas as mulheres elegíveis de cada região foi dada a possibilidade de serem rastreadas. Esta metodologia também é utilizada na Região Autónoma dos Açores (RAA) que alterna a deslocação das unidades móveis pelas ilhas do arquipélago de 2 em 2 anos.

A metodologia utilizada pela LPCC e pela Região Autónoma dos Açores (RAA), através de convites anuais por concelho e não por região explica o facto da população alvo anual não ser exatamente metade da população alvo total da região, uma vez que existem concelhos mais populosos o que provoca oscilações nos valores dessa população.

Não obstante o disposto no Despacho n.º 8254/2017, de 21 de setembro, durante o ano de 2017, foram ainda consideradas as seguintes faixas etárias no rastreio do cancro da mama:

- »  $\geq 50 \leq 69$  Anos na ARS Algarve cujo rastreio é realizado pela AOA;
- »  $\geq 45 \leq 69$  Anos nas ARS Norte, Centro, LVT e Alentejo, cujo rastreio é realizado através da LPCC;
- »  $\geq 45 \leq 74$  Anos na RA Açores;
- »  $\geq 45 \leq 69$  Anos na RA Madeira.

A partir de 2018 todas as regiões adotaram a faixa etária dos 50 – 69 anos, à exceção da RA da Madeira que vai manter a faixa etária 45 – 69 anos por decisão da Secretaria Regional da Saúde. No entanto, as utentes com idade entre os 45 e 50 anos que já iniciaram o programa de rastreio do cancro da mama vão manter-se em rastreio.

### 3.2. Rastreio do Cancro do Colo do Útero

A periodicidade é de 3 em 3 ou 5 em 5 anos consoante se utiliza como teste primária a citologia cervico vaginal ou o teste de pesquisa de HPV, respetivamente. Os convites para participar no rastreio são efetuados de modo a que nos intervalos previstos para a sua realização, toda a população elegível da região seja convidada e rastreada.

Não obstante o disposto no Despacho n.º 8254/2017, de 21 de setembro, durante o ano de 2017, foram ainda consideradas as seguintes faixas etárias no rastreio do cancro do colo do útero:

- »  $\geq 25$  a  $\leq 64$  anos nas ARS Centro, Alentejo e Algarve e RA Açores (3/3 anos);
- »  $\geq 30$  a  $\leq 65$  anos na ARS LVT (5/5 anos).

No seguimento do mesmo despacho, embora o exame primário previsto para este rastreio passe a ser a pesquisa do Vírus do Papiloma Humano (HPV) por esfregaço cervico-vaginal, verificam-se ainda algumas diferenças nas colheitas realizadas nas regiões:

- » Citologia e pesquisa de HPV na ARS Norte, ARS LVT, e RA Açores;
- » Citologia em meio líquido na ARS Alentejo e ARS Algarve;
- » Citologia convencional: ARS Centro.

A partir de 2019 o teste primário será a genotipagem de HPV de 5 em 5 anos, para a faixa etária dos 25 – 60 anos.

### 3.3. Rastreio do Cancro do Cólon e Reto

Tem periodicidade bienal. Os convites para participar no rastreio são efetuados de modo a que nos intervalos previstos para a sua realização, toda a população elegível da região seja convidada e rastreada.

O teste primário é a Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSOF) por método imunológico a realizar de 2 em 2 anos à faixa etária dos utentes (homens e mulheres) entre os 50 e 74 anos em todas as regiões.

Tabela 1. **Indicadores de Monitorização do Rastreio do Cancro da Mama.**

Nome do Indicador	Cálculo do Indicador	Periodicidade
Taxa Cobertura Geográfica	$N.º \text{ de ACeS com Rastreio} / N.º \text{ Total de ACeS}$	Semestral
Taxa Cobertura Geográfica por CS ou UF	$N.º \text{ de CS ou UF com Rastreio} / N.º \text{ Total de CS ou UF}$	Semestral
População Alvo Total	Total de Mulheres na Faixa Etária do Rastreio Inscritas	Anual
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	Anual
População Elegível	População Alvo – População Excluída	Anual
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	Anual
N.º de Mulheres Convidadas	N.º Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	Semestral
Taxa Adesão Anual	$N.º \text{ Total de Mulheres Rastreadas} / N.º \text{ Mulheres Convidadas}$	Semestral
Taxa Cobertura Populacional Anual	$N.º \text{ Mulheres Convidadas} / \text{População Anual Elegível}$	Anual
Taxa Rastreio Populacional Anual	$N.º \text{ Mulheres Rastreadas} / \text{População Anual Elegível}$	Anual
% Consultas de Aferição Realizadas	$N.º \text{ Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição Efetuada} / \text{Total de Mulheres Rastreadas}$	Anual
% de Biópsias	$N.º \text{ Mulheres Rastreadas com Biópsia Efetuada} / \text{Total de Mulheres Rastreadas}$	Anual
% Casos Positivos	$N.º \text{ Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva} / N.º \text{ Total de Mulheres Rastreadas}$	Anual
Nº Casos Positivos Referenciados	N.º Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	Anual



Tabela 2. **Indicadores de Monitorização do Cancro do Colo do Útero.**

Nome do Indicador	Cálculo do Indicador	Periodicidade
Taxa Cobertura Geográfica	$N.º \text{ de ACeS com Rastreio} / N.º \text{ Total de ACeS}$	Semestral
Taxa Cobertura Geográfica por CS/UF	$N.º \text{ de CS ou UF com Rastreio} / N.º \text{ Total de CS ou UF}$	Semestral
População Alvo Total	Total de Mulheres na Faixa Etária do Rastreio Inscritas	Anual
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	Anual
População Elegível	População Alvo – População Excluída	Anual
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	Anual
N.º Mulheres Convidadas	N.º Total de Mulheres Convidadas	Semestral
Taxa Adesão Anual	$N.º \text{ Total de Mulheres Rastreadas na Região} / N.º \text{ Mulheres Convidadas}$	Semestral
Taxa Cobertura Populacional Anual	$N.º \text{ Mulheres Convidadas} / \text{População Anual Elegível}$	Anual
Taxa Rastreio Populacional Anual	$N.º \text{ Mulheres Rastreadas} / \text{População Anual Elegível}$	Anual
N.º Mulheres Rastreadas	N.º Mulheres com Teste de Rastreio Realizado	Semestral
*N.º de Citologias/ Citologias Reflexas	N.º Total de Citologias Efetuadas	Anual
**% Testes HPV	$N.º \text{ Mulheres com Teste de HPV Realizado} / \text{Total de Mulheres Rastreadas}$	Anual
Nº Lesões Positivas Referenciadas	N.º Mulheres Rastreadas com Lesões Positivas Identificadas e Referenciadas para o Hospital	Anual
% Lesões Positivas	$N.º \text{ Lesões Positivas Referenciadas} / \text{Total de Mulheres Rastreadas}$	Anual

\*Nas ARS que realizam citologia com teste primário este valor corresponde ao total citologias realizadas. No caso das ARS que utilizam HPV como teste primário este indicador corresponde ao nº de citologias reflexas realizadas após HPV+ não 16 não 18.

\*\*Nas ARS que realizam ainda a citologia como teste primário este indicador reflete o nº de testes de HPV realizados após citologia positiva (exceção da ARS Centro que não faz HPV). Para as ARS com teste de HPV primário este valor indica todos os testes realizados e equivale ao nº de mulheres rastreadas.

Tabela 3. **Indicadores de Monitorização do Cancro do Cólon e Reto.**

Nome do Indicador	Cálculo do Indicador	Periodicidade
Taxa Cobertura Geográfica	$N.º \text{ de ACeS com Rastreio} / N.º \text{ Total de ACeS}$	Semestral
Taxa Cobertura Geográfica por CS ou UF	$N.º \text{ de CS ou UF com Rastreio} / N.º \text{ Total de Cs ou UF}$	Semestral
População Alvo Total	Total de Utentes na Faixa Etária do Rastreio Inscritos	Anual
População Excluída	Total de Utentes Excluídos do Rastreio por Motivos Clínicos	Anual
População Elegível	População Alvo – População Excluída	Anual
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	Anual
N.º Utentes Convidados	N.º Total de Utentes Convidados para o Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	Semestral
N.º Utentes com Rastreio Programado	N.º Total de Utentes que receberam kit para o Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	Semestral
Taxa Adesão Anual	$N.º \text{ Total de Utentes Rastreados} / N.º \text{ Utentes Convidados}$	Semestral
Taxa Cobertura Populacional Anual	$N.º \text{ Convocatórias Enviadas} / \text{População Anual Elegível}$	Anual
Taxa Rastreio Populacional Anual	$N.º \text{ Utentes Rastreados} / \text{População Anual Elegível}$	Anual
Nº Testes PSOF	N.º Total Testes PSOF Efetuados	Semestral
N.º Utentes com PSOF Positivo	N.º de Testes de PSOF com Resultado Positivo	Anual
% Colonoscopias	$N.º \text{ Utentes com Colonoscopia Realizada} / \text{Total Utentes Rastreados}$	Anual
N.º Casos com Lesões Positivas	Total de Utentes com Lesões Positivas Identificadas por Colonoscopia	Anual
% Casos com Lesões Positivas	$N.º \text{ Utentes com Lesões Positivas Identificadas por Colonoscopia} / \text{Total de Utentes Rastreados}$	Anual
N.º Casos Positivos Referenciados	N.º Utentes Rastreados com Colonoscopia Positiva Referenciados para o Hospital	Anual

## 4. Monitorização dos rastreios oncológicos

### 4.1. Rastreio Cancro da Mama

O rastreio do cancro da mama organizado de base populacional foi implementado em momentos diferentes a nível nacional:

- » > Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte) em 2009;
- » > Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) em 1990;
- » > Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) em 1991;
- » > Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP (ARS Alentejo) em 1997;
- » > Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS Algarve) em 2005;
- » > Região Autónoma dos Açores (RAA) em 2009;
- » > Região Autónoma da Madeira (RAM) em 1999.

Os critérios técnicos a observar neste rastreio e definidos em Despacho próprio são semelhantes nas diferentes regiões (população alvo, teste primário, periodicidade, elegibilidade anual).

Entidade executora do rastreio:

- » > A LPCC, através das suas unidades móveis ou fixas, promove o rastreio em Portugal Continental, com exceção da Região do Algarve cuja entidade executora é a Associação Oncológica do Algarve;
- » > Na Região Autónoma dos Açores a entidade executora do rastreio é o Centro Oncológico dos Açores (COA);
- » > Região Autónoma da Madeira os rastreios são executados pelo Núcleo dos Rastreios do IA Saúde, RAM na mesma modalidade da LPCC;

Monitorização e avaliação do programa – realizado em parceria com a LPCC com exceção do Algarve e da RAM cuja responsabilidade é do Núcleo dos Rastreios Regional respetivo.

#### 4.1.1. ARS Norte

A ARS Norte integra 21 Agrupamentos de Centros de Saúde e 3 Unidades Locais de Saúde envolvendo 120 centros saúde e 371 unidades funcionais.

O rastreio do cancro da mama encontra-se implementado e em funcionamento nas 24 estruturas existentes, verificando-se assim uma cobertura regional de 100% na Região Norte.

Tabela 4. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Norte | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	24	24	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	120	120	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária rastreio	671 598	-	671 598
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas Rastreio por Motivos Clínicos	18 049	-	18 049
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	671 598	18 049	653 549
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	653 549	2	326 775
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	238 046	-	238 046
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	238 046	326 775	72,8%
Taxa Adesão Alto Tâmega e Barroso	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 952	8 454	70,4%
Taxa Adesão Aveiro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 655	4 884	54,4%
Taxa Adesão Baixo Tâmega	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	13 322	16 785	79,4%
Taxa Adesão Barcelos/Esposende	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 818	5 770	66,2%
Taxa Adesão Braga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 435	13 224	71,3%
Taxa Adesão Douro Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 123	4 751	65,7%
Taxa Adesão Espinho/Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 275	6 198	69,0%
Taxa Adesão Famalicão	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 442	12 175	44,7%
Taxa Adesão Feira/Arouca	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 074	10 896	46,6%
Taxa Adesão Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 941	17 889	50,0%
Taxa Adesão Gerês/Cabreira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	658	987	66,7%
Taxa Adesão Gondomar	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 982	7 187	41,5%
Taxa Adesão Guimarães/Vizela/Terras de Basto	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	11 755	15 616	75,3%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 714	10 101	66,5%
Taxa Adesão Marão e Douro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 188	5 071	82,6%
Taxa Adesão Nordeste	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 244	7 091	74,0%
Taxa Adesão Porto Ocidental e Oriental	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 898	20 428	48,5%
Taxa Adesão Póvoa de Varzim/Vila Conde	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 803	10 571	54,9%
Taxa Adesão Santo Tirso/Trofa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 659	4 260	62,4%
Taxa Adesão ULS Alto Minho	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	16 502	21 774	75,8%
Taxa Adesão ULS Matosinhos	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 710	16 169	41,5%
Taxa Adesão Vale Sousa Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 394	6 730	80,1%
Taxa Adesão Vale Sousa Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 003	11 035	54,4%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	146 547	238 046	61,6%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	146 547	326 775	44,8%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	8 267	146 547	5,6%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	126	146 547	0,1%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	901	146 547	0,6%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	901	-	901

Nota: a) A entidade executora, a LPCC, apura os dados com base concelhia, não discrimina a distribuição por ACeS quando estes estão sedeados no mesmo concelho. Assim, os dados incluídos no ACeS Porto Ocidental refletem os rastreios efetuados nos 2 ACeS do Porto (Occidental e Oriental).

Tabela 5. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Norte | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador Denominador		Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	24	24	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	302	302	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária rastreio	540 847	-	540 847
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas Rastreio por Motivos Clínicos	16 544	-	16 544
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	540 847	16 544	524 303
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	524 303	2	262 152
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	242 592	-	242 592
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	242 592	262 152	92,5%
Taxa Adesão Alto Tâmega e Barroso	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	265	405	65,4%
Taxa Adesão Aveiro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 767	11 563	75,8%
Taxa Adesão Baixo Tâmega	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 064	11 675	69,1%
Taxa Adesão Barcelos/Esposende	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 287	13 240	70,1%
Taxa Adesão Braga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 212	14 126	58,1%
Taxa Adesão Douro Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 674	3 296	81,1%
Taxa Adesão Espinho/Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Famalicão	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 255	10 567	59,2%
Taxa Adesão Feira/Arouca	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 620	8 036	69,9%
Taxa Adesão Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 353	21 518	43,5%
Taxa Adesão Gerês/Cabreira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 287	7 293	86,2%
Taxa Adesão Gondomar	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 934	8 241	72,0%
Taxa Adesão Guimarães/Vizela/Terras de Basto	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	13 226	18 755	70,5%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 253	13 668	53,1%
Taxa Adesão Marão e Douro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 908	10 290	67,1%
Taxa Adesão Nordeste	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 854	10 161	77,3%
Taxa Adesão Porto Ocidental e Oriental	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 536	11 424	83,5%
Taxa Adesão Póvoa de Varzim/Vila Conde	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 011	12 862	39,0%
Taxa Adesão Santo Tirso/Trofa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 504	6 260	71,9%
Taxa Adesão ULS Alto Minho	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 648	8 625	77,1%
Taxa Adesão ULS Matosinhos	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 046	16 457	42,8%
Taxa Adesão Vale Sousa Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 733	12 902	67,7%
Taxa Adesão Vale Sousa Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 099	11 228	54,3%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	153 536	242 592	63,3%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	153 536	262 152	58,6%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	8 602	153 536	5,6%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	128	153 536	0,1%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	1 028	153 536	0,7%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	1 028	-	1 028

Nota: a) A entidade executora, a LPCC, apura os dados com base concelhia, não discrimina a distribuição por ACeS quando estes estão sedeados no mesmo concelho. Assim, os dados incluídos no ACeS Porto Ocidental refletem os rastreios efetuados nos 2 ACeS do Porto (Occidental e Oriental). Fonte: ARS Norte.

## 4.1.2. ARS Centro

A ARS Centro integra 6 Agrupamentos de Centros de Saúde e 2 Unidades Locais de Saúde que envolvem 85 centros de saúde e 166 unidades funcionais. O rastreio do cancro da mama encontra-se implementado e em funcionamento nas 8 estruturas existentes, verificando-se assim uma cobertura regional de 100% deste rastreio na Região Centro.

Tabela 6. Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Centro | 2017.

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	8	8	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	85	85	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	252 578	-	252 578
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	23 680	-	23 680
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	252 578	23 680	228 898
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	228 898	2	114 449
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	114 449	-	114 449
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	114 449	114 449	100,0%
Taxa Adesão Baixo Mondego	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	15 157	22 144	68,4%
Taxa Adesão Baixo Vouga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	11 485	16 485	69,7%
Taxa Adesão Dão Lafões	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	15 537	20 994	74,0%
Taxa Adesão Pinhal Interior Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 319	5 028	66,0%
Taxa Adesão Pinhal Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	17 428	28 250	61,7%
Taxa Adesão Cova da Beira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 591	6 653	69,0%
Taxa Adesão Guarda	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 665	10 143	95,3%
Taxa Adesão Castelo Branco	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 305	4 752	69,5%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	80 487	114 449	70,3%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	80 487	114 449	70,3%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	2 263	80 487	2,8%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	4	80 487	0,005%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	311	80 487	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	311	-	311

Fonte: ARS Centro.

Tabela 7. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Centro | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	8	8	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	174	174	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	255 220	-	255 220
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	13 905	-	13 905
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	255 220	13 905	241 315
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	241 315	2	126 866
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	126 866	-	126 866
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	126 866	126 866	100,0%
Taxa Adesão Baixo Mondego	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	13 334	24 737	53,9%
Taxa Adesão Baixo Vouga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	25 332	37 135	68,2%
Taxa Adesão Dão Lafões	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	12 331	17 404	70,9%
Taxa Adesão Pinhal Interior Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 245	12 351	66,8%
Taxa Adesão Pinhal Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 311	7 548	57,1%
Taxa Adesão Cova da Beira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 379	6 975	62,8%
Taxa Adesão Guarda	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 759	11 352	68,3%
Taxa Adesão Castelo Branco	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 161	9 364	65,8%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	81 852	126 866	64,5%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	81 852	126 866	64,5%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	2 812	81 852	3,4%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	6	81 852	0,007%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	387	81 852	0,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	387	-	387

Fonte: ARS Centro.

#### 4.1.3. ARS LVT

A ARSLVT integra 15 Agrupamentos de Centros de Saúde que envolvem 89 centros de saúde e 271 Unidades Funcionais.

O rastreio do cancro da mama de base populacional encontra-se implementado e em funcionamento apenas em 3 ACeS (Lezíria, Médio Tejo e Oeste Norte), com cobertura geográfica de 20%.

Tabela 8. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS LVT | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	3	15	20,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	10	89	11,2%
População Alvo	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária rastreio	493 754	-	493 754
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	6 034	-	6 034
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	493 754	6 034	487 720
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	487 720	2	243 860
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	39 682	-	39 682
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	39 682	243 860	16,3%
Taxa Adesão do Lezíria	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 654	12 481	61,3%
Taxa Adesão do Médio Tejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	12 506	18 802	66,5%
Taxa Adesão do Oeste Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 211	8 399	62,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	25 371	39 682	63,9%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / População Elegível Anual	25 371	243 860	10,4%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	317	25 371	1,2%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	148	25 371	0,6%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	112	25 371	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	112	-	

A ARS LVT iniciou o Rastreio Populacional Organizado com unidades piloto em Julho de 2017. O primeiro alargamento aos ACeS Oeste Norte e Oeste Sul realizou-se no final de Dezembro de 2017.

Fonte: ARS LVT.

Tabela 9. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS LVT | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	4	15	26,7%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	55	271	20,3%
População Alvo	Nº Mulheres Inscribas dentro da faixa etária rastreio	949 565	-	949 565
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	10 212	-	10 212
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	949 565	10 212	939 353
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	939 353	2	469 677
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	49 690	-	49 690
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	49 690	469 677	10,6%
Taxa Adesão do Lezíria	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 230	14 994	54,9%
Taxa Adesão do Médio Tejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 301	11 298	64,6%
Taxa Adesão do Oeste Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	10 209	17 353	58,8%
Taxa Adesão do Estuário Tejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 569	6 045	42,5%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	28 309	49 690	57,0%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / População Elegível Anual	28 309	469 677	6,0%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	398	28 309	1,4%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	180	28 309	0,6%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	137	28 309	0,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	137	-	137

NA – ACeS sem rastreio. Fonte: ARS LVT.

A ARS LVT iniciou o Rastreio Populacional Organizado com unidades piloto em Julho de 2017. O primeiro alargamento aos ACeS Oeste Norte e Oeste Sul realizou-se no final de Dezembro de 2017.

#### 4.1.4. ARS Alentejo

A ARS Alentejo integra 1 Agrupamento de Centros de Saúde e 3 Unidades Locais de Saúde que envolvem 47 centros de saúde e 58 unidades funcionais.

O rastreio do cancro da mama encontra-se implementado e em funcionamento nas 4 estruturas, com uma cobertura regional de 100%.



Tabela 10. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Alentejo | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	4	4	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	47	47	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	85 507	-	85 507
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	4 312	-	4 312
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	85 507	4 312	81 195
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	81 195	2	43 123
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	43 123	-	43 123
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	43 123	43 123	100,0%
Taxa Adesão Alentejo Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 388	12 928	57,1%
Taxa Adesão Alentejo Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 737	5 291	51,7%
Taxa Adesão Baixo Alentejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	10 738	17 257	62,2%
Taxa Adesão Norte Alentejano	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 182	7 647	67,8%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	26 045	43 123	60,4%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	26 045	43 123	60,4%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	526	26 045	2,0%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	203	26 045	0,8%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	127	26 045	0,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	127	-	127

Fonte: ARS Alentejo.

Tabela 11. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Alentejo | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	4	4	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	58	58	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscribas dentro da faixa etária do rastreio	86 144	-	86 144
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	ND	-	ND
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	86 144	ND	86 144
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	86 144	2	43 157
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	43 157	-	43 157
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	43 157	43 157	100,0%
Taxa Adesão Alentejo Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 400	14 983	62,7%
Taxa Adesão Alentejo Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 523	11 566	56,4%
Taxa Adesão Baixo Alentejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 608	4 053	64,3%
Taxa Adesão Norte Alentejano	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 236	12 555	73,6%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	27 767	43 157	64,3%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	27 767	43 157	64,3%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	484	27 767	1,7%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biopsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	182	27 767	0,7%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	512	27 767	1,8%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	115	-	115

Fonte: ARS Alentejo.

#### 4.1.5. ARS Algarve

A ARS Algarve integra 3 Agrupamentos de Centros de Saúde que envolvem 16 Unidades Funcionais. O rastreio do cancro da mama encontra-se implementado nas 3 estruturas, com uma cobertura regional de 100%

Tabela 12. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Algarve | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	3	3	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	16	16	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	67 323	-	67 323
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	4 657	-	4 657
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	67 323	4 657	62 666
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	62 666	2	31 333
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	28 341	-	28 341
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	28 341	31 333	90,5%
Taxa Adesão Barlavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 867	7 186	53,8%
Taxa Adesão Sotavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	0*	0*	*
Taxa Adesão Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	12 390	21 155	58,6%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	16 257	28 341	57,4%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	16 257	31 333	51,9%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	281	16 257	1,7%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	99	16 257	0,6%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	88	16 257	0,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	78	-	78

Nota: \*ACeS que realizou rastreio em 2016. Fonte: Núcleo de Rastreios da ARS Algarve.

Tabela 13. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, ARS Algarve | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	3	3	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	36	36	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	67 323	-	67 323
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	3 944	-	3 944
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	67 323	3 944	63 379
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	63 379	2	31 690
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	26 369	-	26 369
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	26 369	31 639	83,3%
Taxa Adesão Barlavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 710	13 707	56,2%
Taxa Adesão Sotavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 762	3 658	75,5%
Taxa Adesão Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 497	9 004	61,1%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	15 969	26 369	60,6%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	15 969	31 690	50,4%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	293	15 969	1,8%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	96	15 969	0,6%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	86	15 969	0,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	77	-	77

Fonte: Núcleo de Rastreios da ARS Algarve.

#### 4.1.6. Região Autónoma dos Açores

A Região Autónoma da Região dos Açores integra 9 Unidades de Saúde de Ilha (USI) que envolvem 18 centros de saúde.

O rastreio do cancro da mama encontra-se implementado em todas as estruturas correspondendo a uma taxa de cobertura de 100%.

Tabela 14. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma dos Açores | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por USI	Nº de USI com Rastreio / Nº Total de USI da Região	9	9	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	18	18	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	43 409	-	43 409
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	7 835	-	7 835
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	43 409	7 835	35 574
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	35 574	2	17 787
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	16 491	-	16 491
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	16 941	17 787	95,2%
Taxa Adesão Santa Maria	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	848	990	85,7%
Taxa Adesão São Miguel	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 026	8 720	69,1%
Taxa Adesão Terceira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 469	5 966	74,9%
Taxa Adesão Graciosa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	589	649	90,8%
Taxa Adesão São Jorge	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	a)
Taxa Adesão Pico	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	a)
Taxa Adesão Faial	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	a)
Taxa Adesão Flores	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	431	585	73,7%
Taxa Adesão Corvo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	30	31	96,8%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	12 393	16 941	73,2%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	12 393	17 787	69,7%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	316	12 393	2,5%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	0	12 393	0,0%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	45	12 393	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	45	-	45

Fonte: COA da RA Açores.

Nota: a) Rastreio realizado em 2016.

Tabela 15. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma dos Açores | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por USI	Nº de USI com Rastreio / Nº Total de USI da Região	9	9	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	18	18	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	46 136	-	46 136
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	2 010	-	2 010
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	46 136	2 010	44 126
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	44 126	2	22 063
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	22 063	-	22 063
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	22 063	22 063	100,0%
Taxa Adesão Santa Maria	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão São Miguel	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 204	11 417	63,1%
Taxa Adesão Terceira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 828	3 853	73,4%
Taxa Adesão Graciosa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão São Jorge	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 336	1 544	86,5%
Taxa Adesão Pico	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 175	2 591	83,9%
Taxa Adesão Faial	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 090	2 658	78,6%
Taxa Adesão Flores	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Corvo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	15 633	22 063	70,9%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	15 633	22 063	70,9%
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	454	15 633	2,9%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	ND	15 633	NA
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	44	15 633	0,3%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	44	-	44

a) Rastreio realizado em 2017; ND – Não Disponível; NA – Não Aplicável

Fonte: COA.

#### 4.1.6. Região Autónoma da Madeira

Na Região Autónoma da Madeira existe 1 ACeS, com 5 centros de saúde, correspondendo à cobertura de cuidados por concelho. Tem assim, por regra, uma base concelhia de intervenção geográfica, com extensões ao nível da freguesia, sendo a partir desta unidade de divisão administrativa do território que se procede à convocatória das mulheres a rastrear conforme a residência.

O rastreio do cancro da mama tem uma cobertura geográfica de 100%, na RA Madeira.

Tabela 16. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma da Madeira | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	1	1	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	5	5	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	ND	-	ND
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	339	-	339
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	ND	-	ND
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	ND	2	ND
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	14 628	-	14 628
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	ND	ND	ND
Taxa Adesão Zona I Funchal	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 047	4 006	51,1%
Taxa Adesão Zona II Funchal	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	72	72	100,0%
Taxa Adesão Zona Leste	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 009	3 831	52,4%
Taxa Adesão Zona Oeste	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 043	6 715	60,2%
Taxa Adesão Porto Santo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4	4	100,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	8 175	14 628	55,9%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	8 175	ND	ND
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	1 122	8 175	13,7%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	107	8 175	1,3%
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	35	8 175	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	35	-	35

Fonte: Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE.

Tabela 17. **Monitorização Rastreio Cancro da Mama, Região Autónoma da Madeira | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	1	1	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	5	5	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	ND	-	NA
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	ND	-	NA
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	ND	ND	NA
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	ND	2	NA
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio da Mama Programado	15 085	-	15 085
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	15 085	ND	NA
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	8 538	15 085	56,6%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual		ND	ND
% Consultas de Aferição	Nº Mulheres Rastreadas com Consulta de Aferição / Total de Mulheres Rastreadas na Região	714	8 538	8,4%
% Biópsias	Nº Mulheres Rastreadas com Biópsia ou Citologia Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	ND	8 538	NA
% Casos Positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva / Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região	ND	8 538	NA
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Aferição Positiva Referenciadas para o Hospital	ND	-	ND

ND - Dados não disponíveis

Fonte: Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.



#### 4.1.8. Monitorização Nacional Rastreio Cancro Mama

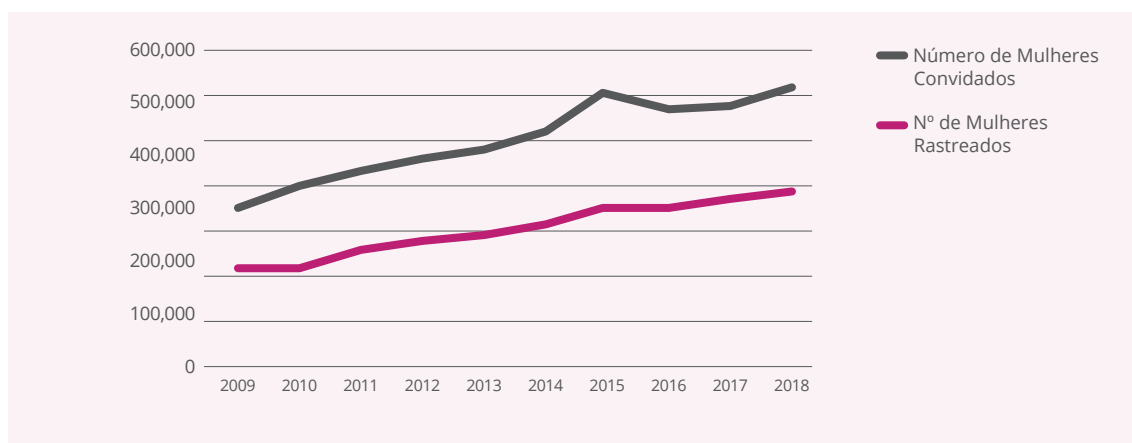
A análise global do rastreio do cancro da mama demonstra um aumento do número de mulheres convidadas e rastreadas em 2017 e 2018.

Em 2017, foram convidadas 495.210 mulheres, rastreadas 315.275 mulheres (+ 14.031 que no ano anterior). Realizaram-se 13.092 consultas de aferição (4,2% da população rastreada) e identificaram-se 1.619 casos positivos que correspondem a 0,5% da população rastreada.

Em 2018 foram convidadas 525.822 mulheres e rastreadas 331.604 (+16.329). Realizaram-se 13.757 consultas de aferição (4,1% da população rastreada) e identificaram-se 2.194 casos positivos que correspondem a 0,7% da população rastreada.

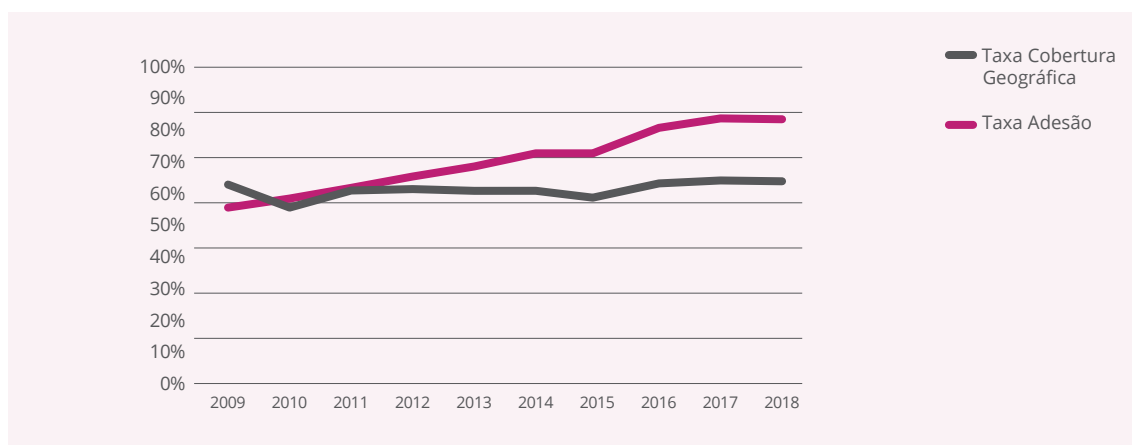
Ou seja, nos anos de 2017 e 2018 foram convidadas 1.021.032 mulheres, rastreadas 646.879, realizadas 26.849 consultas de aferição e identificados 3.813 casos positivos.

Gráfico 1. **Número de Mulheres Convidadas e Rastreadas - Rastreio do Cancro da Mama | 2009 a 2018.**



Fonte: ARS, COA e IASAÚDE, IP-RAM, 2018.

Gráfico 2. **Taxas de Cobertura Geográfica e de Adesão - Rastreio do Cancro da Mama | 2009 a 2018.**



Fonte: ARS, COA e IASAÚDE, IP-RAM, 2018.

Tabela 18. **Monitorização Nacional do Rastreio Cancro da Mama | 2017.**

Indicador	ARS Norte	ARS Centro	ARS LVT	ARS Alentejo	ARS Algarve	RA Açores	RA Madeira	Total Continente	Total Nacional
Taxa Cobertura Geográfica por ACeS/ ULS/USI	100%	100%	20,0%	100%	100%	100%	100%	77,8%	81,3%
Nº Total de ACeS/ULS/ USI	24	8	15	4	3	9	1	54	64
Nº de ACeS/ULS/USI com rastreio	24	8	3	4	3	9	1	42	52
Taxa Cobertura Geográfica/ CS	100,0%	100,0%	11,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	77,9%	79,2%
Nº Total CS	120	85	89	47	16	18	5	357	380
Nº de CS com rastreio	120	85	10	47	16	18	5	278	301
Taxa Cobertura Geográfica/ CS	100,0%	100,0%	11,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	77,9%	79,2%
População Alvo Total	671 598	252 578	493 754	85 507	67 323	43 409	-	1 570 760	1 614 169
População Elegível	653 549	228 898	487 720	81 195	62 666	35 574	-	1 514 028	1 549 263
População Anual Elegível	326 775	114 449	243 860	40 598	31 333	17 787	-	757 014	774 632
População Excluída	18 049	23 680	6 034	4 312	4 657	7 835	339	56 732	64 906
Nº Mulheres Convidadas	238 046	114 449	39 682	43 123	28 341	16 941	14 628	463 641	495 210
Taxa de Cobertura Populacional	72,8%	100,0%	16,3%	106,2%	90,5%	95,2%	ND	61,2%	63,9%
Nº Mulheres Rastreadas	146 547	80 487	25 371	26 045	16 257	12 393	8 175	294 707	315 275
Taxa Anual de Adesão (%)	61,6%	70,3%	63,9%	60,4%	57,4%	73,2%	55,9%	63,6%	63,7%
Taxa de Rastreio Populacional	44,8%	70,3%	10,4%	64,2%	51,9%	69,7%	ND	38,9%	40,7%
Nº Consulta Aferição Efetivadas	8 267	2 263	317	526	281	316	1122	11 654	13 092
% Consultas de Aferição	5,6%	2,8%	1,2%	2,0%	1,7%	2,5%	13,7%	4,0%	4,2%
Nº Biópsias Realizadas	126	4	148	203	121	0	107	602	602
% Biópsias	0,1%	0,005%	0,6%	0,8%	0,7%	0,0%	1,3%	0,4%	0,4%
Nº Casos Positivos	901	311	112	127	88	45	35	1 539	1 619
Nº Casos Positivos Referenciados	901	311	112	127	78	45	35	1 529	1 609
% Casos Positivos	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%

Fonte: ARS, COA e IASAÚDE, IP-RAM, 2018.

Tabela 19. **Monitorização Nacional do Rastreio Cancro da Mama | 2018.**

Indicador	ARS Norte	ARS Centro	ARS LVT	ARS Alentejo	ARS Algarve	RA Açores	RA Madeira	Total Continente	Total Nacional
Taxa Cobertura Geográfica por ACeS/ULS/USI	100%	100%	26,7%	100%	100%	100%	100%	79,6%	82,8%
Nº Total de ACeS/ULS/USI	24	8	15	4	3	9	1	54	64
Nº de ACeS/ULS/USI com Rastreio	24	8	4	4	3	9	1	43	53
Taxa Cobertura Geográfica por UF	100%	100%	20%	100%	100%	100%	100%	74%	75%
Nº Total de UF	302	174	271	58	36	18	5	841	864
Nº de UF com Rastreio	302	174	55	58	36	18	5	625	648
População Alvo Total	540 847	255 220	949 565	86 144	67 222	46 136	ND	1 898 998	1 945 134
População Elegível	524 303	241 315	939 353	86 144	63 278	44 126	ND	1 854 393	1 898 519
População Anual Elegível	262 152	126 866	469 677	43 157	31 639	22 063	ND	933 490	955 553
População Excluída	16 544	13 905	10 212	ND	3 944	2 010	ND	44 605	46 615
Nº Mulheres Convidadas	242 592	126 866	49 690	43 157	26 369	22 063	15 085	488 674	525 822
Nº Mulheres Rastreadas	153 536	81 852	28 309	27 767	15 969	15 633	8 538	307 433	331 604
Taxa Anual de Adesão	63,3%	64,5%	57,0%	64,3%	60,6%	70,9%	56,6%	62,9%	63,1%
Taxa Anual de Cobertura Populacional	92,5%	100,0%	10,6%	100,0%	83,3%	100,0%	NA	52,3%	55,0%
Taxa Anual de Rastreio Populacional	58,6%	64,5%	6,0%	64,3%	50,5%	70,9%	NA	32,9%	34,7%
Nº Consulta Aferição Efetivadas	8 602	2 812	398	484	293	454	714	12 589	13 757
% Consultas de Aferição	5,6%	3,4%	1,4%	1,7%	1,8%	2,9%	8,4%	4,1%	4,1%
Nº Biópsias Realizadas	128	6	180	182	96	ND	ND	592	ND
% Biópsias	0,1%	0,01%	0,6%	0,7%	0,6%	NA	NA	0,2%	ND
Nº Casos Positivos	1 028	387	137	512	86	44	ND	2 150	2 194
Nº Casos Positivos Referenciados	1 028	387	137	115	77	44	NA	1 744	1 788
% Casos Positivos	0,7%	0,5%	0,5%	1,8%	0,5%	0,3%	NA	0,7%	0,7%

Fonte: ARS, COA e IASAÚDE, IP-RAM, 2018.

## 4.2. Rastreio Cancro Colo do Útero

O rastreio do cancro do colo do útero organizado de base populacional foi implementado em momentos diferentes a nível nacional:

- » Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte) em 2010;
- » Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) em 1976;
- » Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) em 2017;
- » Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP (ARS Alentejo) em 2008;
- » Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS Algarve) em 2010;
- » Região Autónoma dos Açores (RAA) em 2010;

Os critérios técnicos a observar neste rastreio, definidos em Despacho próprio, são semelhantes nas diferentes regiões havendo ainda algumas desigualdades como o intervalo de idades e o tipo de teste realizado contemplados para este rastreio durante o ano de 2017 (já identificados no ponto quatro deste relatório).

De referir que a Região Autónoma da Madeira não tem ainda o rastreio do cancro do colo do útero organizado de base populacional implementado, mantendo-se em 2018 o rastreio oportunístico. No entanto, assinala-se que o rastreio de base populacional está a ser objeto de investimento nesta região estando previsto para 2020 a sua implementação.

### 4.2.1. ARS Norte

O rastreio do cancro do colo do útero encontra-se implementado em todas os 24 ACeS da Região Norte que envolvem 119 centros de saúde e 371 unidades funcionais e que corresponde a uma taxa de cobertura de 100%.

A última entidade a integrar o rastreio foi a ULS Matosinhos em 2018. O início de atividade (último trimestre de 2017) foi precedido de ações de formação e criação de agendas no aplicativo de suporte aos rastreios.

O acréscimo de pedidos de primeira consulta de patologia cervical (64,0% de realização face ao volume das referências) demonstrou dificuldades na resposta atempada dos serviços de ginecologia da Região Norte, tendo-se privilegiado a prioridade clínica resultante do exame anátomo-patológico ao teste de rastreio, como principal critério na precocidade do agendamento da primeira consulta da especialidade hospitalar.

Tabela 20. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Norte | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	23	24	95,8%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	116	120	96,7%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária rastreio	974 687	-	974 687
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas Rastreio por Motivos Clínicos	5 575	-	5 575
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	974 687	5 575	969 112
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	969 112	5	193 822
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	99 584	-	99 584
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	99 584	193 822	51,4%
Taxa Adesão Alto Tâmega e Barroso	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 459	1 682	86,7%
Taxa Adesão Aveiro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 536	4 283	82,6%
Taxa Adesão Baixo Tâmega	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 679	5 332	87,8%
Taxa Adesão Barcelos/Esposende	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 493	5 079	88,5%
Taxa Adesão Braga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 634	8 616	88,6%
Taxa Adesão Douro Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 231	2 388	93,4%
Taxa Adesão Espinho/Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 342	2 716	86,2%
Taxa Adesão Famalicão	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 524	1 692	90,1%
Taxa Adesão Feira/Arouca	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 220	3 741	86,1%
Taxa Adesão Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 468	2 986	82,7%
Taxa Adesão Gerês/Cabreira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 471	3 915	88,7%
Taxa Adesão Gondomar	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 845	5 405	89,6%
Taxa Adesão Guimarães/Vizela/Terras de Basto	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 706	10 315	84,4%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 507	3 958	88,6%
Taxa Adesão Marão e Douro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 251	3 596	90,4%
Taxa Adesão Nordeste	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 886	2 219	85,0%
Taxa Adesão Porto Ocidental	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 108	2 735	77,1%
Taxa Adesão Porto Oriental	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 076	2 344	88,6%
Taxa Adesão Póvoa de Varzim/Vila Conde	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 691	1 872	90,3%
Taxa Adesão Santo Tirso/Trofa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 382	5 209	84,1%
Taxa Adesão ULS Alto Minho	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 344	6 803	93,3%
Taxa Adesão ULS Matosinhos	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	0*	0*	0,0%
Taxa Adesão Vale Sousa Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	6 844	8 099	84,5%
Taxa Adesão Vale Sousa Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 169	4 599	90,7%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	86 866	99 584	87,2%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	86 866	193 822	44,8%
% Citologias Reflexas	Nº Mulheres com Citologia Reflexa Realiza / Total de Mulheres Rastreadas na Região	19 118	86 866	22,0%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resulta Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	4 299	86 866	4,9%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	4 299	-	4 299

Nota: Em 2017 a ULS de Matosinhos mantinha um programa próprio tendo no final do ano iniciado a formação e agendamento para o arranque em 2018. Fonte: ARS Norte.

Tabela 21. Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Norte | 2018.

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	24	24	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	302	302	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária rastreio	972 195	-	972 195
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas Rastreio por Motivos Clínicos	3 735	-	3 735
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	972 195	3 735	968 460
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	968 460	5	193 692
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	111 837	-	111 837
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	111 837	193 692	57,7%
Taxa Adesão Alto Tâmega e Barroso	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 577	1 713	92,1%
Taxa Adesão Aveiro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 357	5 113	85,2%
Taxa Adesão Baixo Tâmega	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 723	6 392	89,5%
Taxa Adesão Barcelos/Esposende	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 700	6 192	92,1%
Taxa Adesão Braga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	8 155	8 548	95,4%
Taxa Adesão Douro Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 065	2 171	95,1%
Taxa Adesão Espinho/Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 016	3 420	88,2%
Taxa Adesão Famalicão	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 410	2 544	94,7%
Taxa Adesão Feira/Arouca	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 642	4 170	87,3%
Taxa Adesão Gaia	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 919	3 349	87,2%
Taxa Adesão Gerês/Cabreira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 812	3 969	96,0%
Taxa Adesão Gondomar	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 015	5 065	99,0%
Taxa Adesão Guimarães/Vizela/Terras de Basto	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 782	11 100	88,1%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 597	3 986	90,2%
Taxa Adesão Marão e Douro Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 394	3 862	87,9%
Taxa Adesão Nordeste	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 684	2 987	89,9%
Taxa Adesão Porto Ocidental	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 560	2 903	88,2%
Taxa Adesão Porto Oriental	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 238	2 275	98,4%
Taxa Adesão Póvoa de Varzim/Vila Conde	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 965	3 144	94,3%
Taxa Adesão Santo Tirso/Trofa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 099	4 562	89,9%
Taxa Adesão ULS Alto Minho	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	7 487	7 962	94,0%
Taxa Adesão ULS Matosinhos	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 509	4 594	98,1%
Taxa Adesão Vale Sousa Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 988	6 634	90,3%
Taxa Adesão Vale Sousa Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 021	5 182	96,9%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	102 715	111 837	91,8%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	102 715	193 692	53,0%
% Citologias Reflexas	Nº Mulheres com Citologia Reflexa Realiza / Total de Mulheres Rastreadas na Região	13 762	102 715	13,4%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resulta Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	7 348	102 715	7,2%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	7 348	-	7 348

\* A ULS Matosinhos manteve um programa proprio tendo no final do ano iniciado a formação e agendamento para o arranque que ocorreu em 2018.

Fonte: ARS Norte.

## 4.2.2. ARS Centro

O rastreio do cancro do colo do útero encontra-se implementado nos 6 ACeS e 2 ULS da região envolvendo os 85 centros de saúde as 174 unidades funcionais e correspondendo a uma taxa de cobertura regional de 100%.

Tabela 22. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Centro | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	8	8	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	85	85	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscribas dentro da faixa etária do rastreio	482 404	-	482 404
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	56 288	-	56 288
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	482 404	56 288	426 116
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	426 116	3	142 039
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	73 192	-	73 192
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	73 192	142 039	51,5%
Taxa Adesão Baixo Mondego	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	16 066	17 122	93,8%
Taxa Adesão Baixo Vouga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	17 711	17 904	98,9%
Taxa Adesão Dão Lafões	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	10 877	12 494	87,1%
Taxa Adesão Pinhal Interior Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 408	3 996	85,3%
Taxa Adesão Pinhal Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	9 522	10 727	88,8%
Taxa Adesão Cova da Beira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 600	2 057	77,8%
Taxa Adesão Guarda	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 895	5 869	83,4%
Taxa Adesão Castelo Branco	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 292	3 023	75,8%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	66 371	73 192	90,7%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	66 371	142 039	46,7%
% HPV	Nº Mulheres com HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	NA	66 371	NA
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	1 800	66 371	2,7%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	29	-	29

Nota: O número de mulheres convidadas inclui os convites enviados e as mulheres que aderiram ao rastreio na altura da consulta (71425 + 1767 = 73192). NA – Não aplicável a ARS Centro não faz teste de HPV.

Fonte: ARS Centro.

Tabela 23. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Centro | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS e ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS e ULS da Região	8	8	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	174	174	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscribas dentro da faixa etária do rastreio	485 034	-	485 034
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	51 602	-	51 602
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	485 034	51 602	433 432
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	433 432	3	144 477
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	72 665	-	72 665
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	72 665	144 477	50,3%
Taxa Adesão Baixo Mondego	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	14 802	15 210	97,3%
Taxa Adesão Baixo Vouga	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	17 887	18 218	98,2%
Taxa Adesão Dão Lafões	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	12 505	13 248	94,4%
Taxa Adesão Pinhal Interior Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 142	4 341	95,4%
Taxa Adesão Pinhal Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	10 149	10 324	98,3%
Taxa Adesão Cova da Beira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 497	2 497	100,0%
Taxa Adesão Guarda	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 798	5 481	87,5%
Taxa Adesão Castelo Branco	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 346	3 346	100,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	70 126	72 665	96,5%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	70 126	144 477	48,5%
% HPV	Nº Mulheres com HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	NA	70 126	NA
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	4 735	70 126	6,75%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	21	-	21

Fonte: ARS Centro.



## 4.2.3. ARS LVT

O rastreio do cancro do útero está implementado em 6 dos 15 ACeS da Região envolvendo 14 centros de saúde, o que perfaz uma taxa cobertura regional de 40%.

Os números apresentados referem-se ao arranque do rastreio. A fase piloto a iniciou-se em julho de 2017 e o primeiro alargamento em outubro. Os dados referem-se a um semestre de rastreio em 3 ACeS e a um trimestre de rastreio nos restantes 3 ACeS.

Tabela 24. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS LVT | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº ACeS com Rastreio / Nº Total ACeS da Região	6	15	40,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	N.º de CS com Rastreio / N.º Total de CS da Região	14	89	16%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	806 600	-	806 600
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	4 233	-	4 233
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	806 600	4 233	802 367
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	802 367	5	160 473
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	2 859	-	2 859
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	2 859	160 473	1,8%
Taxa Adesão ACeS Almada/Seixal	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	248	357	69,5%
Taxa Adesão ACeS Arco Ribeirinho	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	298	414	72,0%
Taxa Adesão ACeS Arrábida	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	285	454	62,8%
Taxa Adesão ACeS Lisboa Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	185	813	22,8%
Taxa Adesão ACeS Oeste Norte	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	401	505	79,4%
Taxa Adesão ACeS Oeste Sul	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	187	316	59,2%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	1 604	2 859	56,1%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	1 604	160 473	1,0%
% Citologias Reflexas	Nº Mulheres com Citologia Reflexa Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	115	1 604	7,2%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	98	1 604	6,1%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	0	-	0

Fonte: ARS LVT.

Nota: A ARS LVT iniciou o Rastreio Populacional Organizado com unidades piloto em julho de 2017. O primeiro alargamento aos ACeS Lisboa Norte, Oeste Norte e Oeste Sul realizou-se no final de setembro de 2017

Tabela 25. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS LVT | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº ACeS com Rastreio / Nº Total ACeS da Região	15	15	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	78	271	28,8%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	949 184	-	949 184
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	15 598	-	15 598
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	949 184	15 598	933 586
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade do Rastreio	933 586	5	186 717
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	22 296	-	22 296
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	22 296	186 717	11,9%
Taxa Adesão do Lezíria	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	185	195	94,9%
Taxa Adesão do Médio Tejo	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	298	335	89,0%
Taxa Adesão do Oeste Norte	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	995	1 087	91,5%
Taxa Adesão do Estuário do Tejo	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	47	56	83,9%
Taxa Adesão Lisboa Norte	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	1 499	1 993	75,2%
Taxa Adesão Lisboa Central	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	814	939	86,7%
Taxa Adesão Lisboa Ocidental e Oeiras	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	1 709	1 728	98,9%
Taxa Adesão Almada/Seixal	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	2 449	2 851	85,9%
Taxa Adesão Oeste Sul	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	2 983	3 175	94,0%
Taxa Adesão Arrábida	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 628	5 183	89,3%
Taxa Adesão Arco Ribeirinho	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 086	3 311	93,2%
Taxa Adesão Cascais	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	44	54	81,5%
Taxa Adesão Amadora	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	502	503	99,8%
Taxa Adesão Sintra	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1	1	100,0%
Taxa Adesão Loures Odivelas	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	689	885	77,9%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	19 929	22 296	89,4%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	19 929	186 717	10,7%
% Citologias Reflexas	Nº Mulheres com Citologia Reflexa Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	1 491	19 929	7,5%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	1 091	19 929	5,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	9	-	9

Fonte: ARS LVT.

#### 4.2.4. ARS Alentejo

Na região do Alentejo o rastreio encontra-se implementado nos 4 ACeS/ULS da região envolvendo 47 centros de saúde e 58 unidades funcionais correspondendo a uma taxa de cobertura regional de 100%.

Tabela 26. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Alentejo | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº ACeS com Rastreio / Nº Total ACeS da Região	4	4	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	47	47	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	160 354	-	160 354
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	1 535	-	1 535
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	160 354	1 535	158 819
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	158 819	3	52 940
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	15 655	-	15 655
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	15 655	52 940	29,6%
Taxa Adesão Alentejo Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	4 527	6 237	72,6%
Taxa Adesão Alentejo Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 164	2 613	82,8%
Taxa Adesão Baixo Alentejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 048	3 384	90,1%
Taxa Adesão Norte Alentejano	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 984	3 421	87,2%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	12 723	15 655	81,3%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	12 723	52 940	24,0%
%HPV	Nº Mulheres com Testes de HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	408	12 723	3,2%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	190	12 723	1,5%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	190	-	190

Fonte: ARS Alentejo.

Tabela 27. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Alentejo | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº ACeS com Rastreio / Nº Total ACeS da Região	4	4	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	58	58	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	158 318	-	158 318
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	2 009	-	2 009
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	158 318	2 009	156 309
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	156 309	3	52 103
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	20 773	-	20 773
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	20 773	52 103	39,9%
Taxa Adesão Alentejo Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 347	7 361	72,6%
Taxa Adesão Alentejo Litoral	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 927	3 738	78,3%
Taxa Adesão Baixo Alentejo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 357	4 448	75,5%
Taxa Adesão Norte Alentejano	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 972	5 226	76,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	15 603	20 773	75,1%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	15 603	52 103	29,9%
% HPV positivos após citologia primária positiva	Nº Mulheres com Citologia Reflexa Realizada / Total de Mulheres Rastreadas na Região	147	15 603	0,9%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	298	15 603	1,9%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	298	-	298

Fonte: ARS Alentejo.

#### 4.2.5. ARS Algarve

Na região do Algarve o rastreio encontra-se implementado nos 3 ACeS da região envolvendo os 16 centros de saúde e correspondendo a uma taxa de cobertura regional de 100%.

Tabela 28. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, ARS Algarve | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	3	3	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	16	16	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	160 683	-	160 683
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	251	-	251
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	160 683	251	160 432
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	160 432	3	53 477
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	6 647	-	6 647
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	6 647	53 477	12,4%
Taxa Adesão Barlavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 788	1 861	96,1%
Taxa Adesão Sotavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 491	1 537	97,0%
Taxa Adesão Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 032	3 249	93,3%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	6 311	6 647	94,9%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	6 311	53 477	11,8%
% HPV	Nº Mulheres com HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	121	6 311	1,9%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	190	6 311	3,0%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	190	-	190

Fonte: Núcleo de Rastreios da ARS Algarve.

Tabela 29. **Monitorização Rastreo Cancro Colo do Útero, ARS Algarve | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreo / Nº Total de ACeS da Região	3	3	100,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreo / Nº Total de UF da Região	36	36	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreo	167 713	-	167 713
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreo por Motivos Clínicos	598	-	598
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	167 713	598	167 115
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreo	167 115	3	55 705
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreo do Colo Útero Programado	8 504	-	8 504
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	8 504	55 705	15,3%
Taxa Adesão Barlavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreo Programado	2 463	2 472	99,6%
Taxa Adesão Sotavento	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreo Programado	1 385	1 387	99,9%
Taxa Adesão Central	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreo Programado	4 481	4 645	96,5%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreo Programado na Região	8 329	8 504	97,9%
Taxa Rastreo Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	8 329	55 705	15,0%
% HPV	Nº Mulheres com HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	287	8 329	3,4%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	415	8 329	5,0%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	415	-	415

Fonte: Núcleo de Rastreios da ARS Algarve.

#### 4.2.6. Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores o rastreio encontra-se implementado nas 9 USI da região envolvendo os 18 centros de saúde e correspondendo a uma taxa de cobertura regional de 100%.

Tabela 30. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, RA Açores | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por USI	Nº de USI com Rastreio / Nº Total de USI da Região	9	9	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	18	18	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscritas dentro da faixa etária do rastreio	72 560	-	72 560
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	5 579	-	5 579
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	72 560	5 579	66 981
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	66 981	3	22 327
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	16 188	-	16 188
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	16 188	22 327	72,5%
Taxa Adesão Santa Maria	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	257	347	74,1%
Taxa Adesão São Miguel	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	3 944	9 860	40,0%
Taxa Adesão Terceira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	1 940	2 944	65,9%
Taxa Adesão Graciosa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	139	185	75,1%
Taxa Adesão São Jorge	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	515	720	71,5%
Taxa Adesão Pico	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	734	1 015	72,3%
Taxa Adesão Faial	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	484	784	61,7%
Taxa Adesão Flores	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	51	295	17,3%
Taxa Adesão Corvo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	20	38	52,6%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	8 084	16 188	49,9%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	8 084	22 327	36,2%
% HPV	Nº Mulheres com HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	107	8 084	1,3%
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	161	8 084	2,0%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	3	-	3

Fonte: COA.

Tabela 31. **Monitorização Rastreio Cancro Colo do Útero, RA Açores | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por USI	Nº de USI com Rastreio / Nº Total de USI da Região	9	9	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	18	18	100,0%
População Alvo Total	Nº Mulheres Inscrias dentro da faixa etária do rastreio	77 949	-	77 949
População Excluída	Total de Mulheres Excluídas do Rastreio por Motivos Clínicos	9 270	-	9 270
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	77 949	9 270	68 679
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	68 679	3	22 893
Nº Mulheres Convidadas	Nº Total de Mulheres com Rastreio do Colo Útero Programado	15 134	-	15 134
Taxa Cobertura Populacional	Nº Total de Mulheres Convidadas / População Elegível Anual	15 134	22 893	66,1%
Taxa Adesão Santa Maria	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	405	427	94,8%
Taxa Adesão São Miguel	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	5 189	8 433	61,5%
Taxa Adesão Terceira	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	2 602	3 504	74,3%
Taxa Adesão Graciosa	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	172	218	78,9%
Taxa Adesão São Jorge	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	455	521	87,3%
Taxa Adesão Pico	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	909	1 029	88,3%
Taxa Adesão Faial	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	628	789	79,6%
Taxa Adesão Flores	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	58	190	30,5%
Taxa Adesão Corvo	Nº Mulheres Rastreadas / Nº Mulheres com Rastreio Programado	23	23	100,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Mulheres Rastreadas na Região / Nº Mulheres com Rastreio Programado na Região	10 441	15 134	69,0%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Mulheres Rastreadas / População Anual Elegível Anual	10 441	22 893	45,6%
% HPV	Nº Mulheres com HPV Realizado / Total de Mulheres Rastreadas na Região	NA	NA	NA
% Casos positivos	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo / Total de Mulheres Rastreadas na Região	5	10 441	0,05%
Casos Positivos Referenciados	Nº Mulheres Rastreadas com Resultado Positivo Referenciadas para o Hospital	5	-	5

a) Dados provisórios, relativos a 41% das 286 mulheres referenciadas para aferição. As restantes estão em curso de efetivação da consulta; NA - Não Aplicável só para rastreios com teste primário de HPV.

Fonte: COA.



#### 4.2.7. Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Colo do Útero

A monitorização nacional do rastreio do cancro do colo do útero demonstra uma melhoria do ACeSso ao programa que se manifesta tanto pelo aumento das taxas de cobertura geográfica, como pelo aumento do número de mulheres convidadas. Há a considerar que este aumento reflete também uma melhor contabilização dos convites realizados, em particular na Região Centro. Os incrementos do sistema informático são vitais para a correta contabilização e avaliação dos programas de rastreio.

Com a modificação do teste primário e o aumento subsequente do intervalo de cinco anos entre os rastreios, antevê-se uma maior cobertura populacional e um menor número de testes por ano.

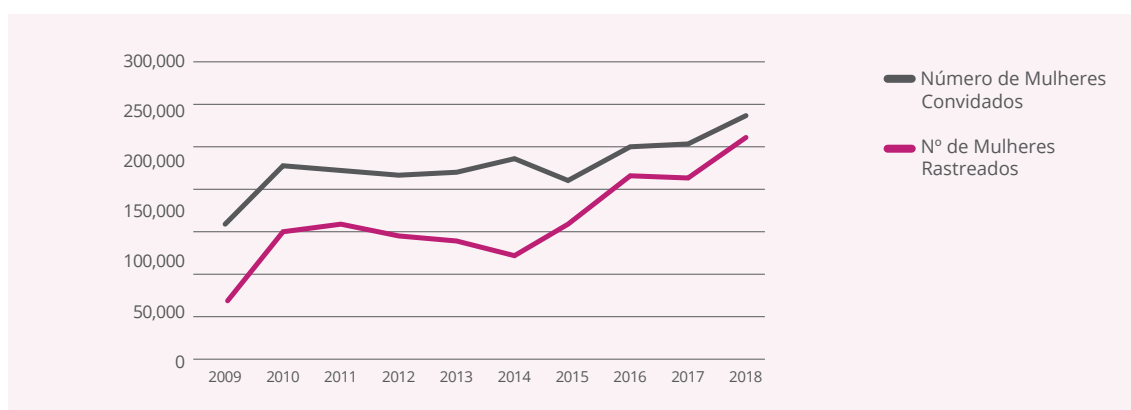
Em 2017, foram convidadas 214.125 mulheres, rastreadas 181.959 e identificadas 6.738 lesões positivas (3,7%).

Em 2018, foram convidadas 243.736 mulheres, rastreadas 221.143 e identificadas 13.743 lesões positivas (3,6%).

A diminuição do número de convites, em 2018, tem a ver com a alteração da metodologia, para teste primário com pesquisa de HPV, o que implica passar a uma periodicidade de 5 em 5 anos diminuindo a população elegível anual. No entanto, houve um aumento significativo do número de mulheres rastreadas devido ao aumento significativo da taxa de adesão ao rastreio que atingiu os 88,5%. A taxa de cobertura geográfica nacional é quase total faltando apenas a RA Madeira implementar este rastreio.

Em 2017/2018 foram convidadas 457.861 mulheres, rastreadas 403.102 e identificadas 20.481 lesões positivas.

Gráfico 3. **Número de Mulheres Convidadas e Rastreadas do Rastreio do Cancro Colo do Útero | 2009 a 2018.**



Fonte: ARS e COA 2018.

Gráfico 4. **Taxas de Cobertura Geográfica e de Adesão - Rastreio do Cancro Colo do Útero | 2009 a 2018**

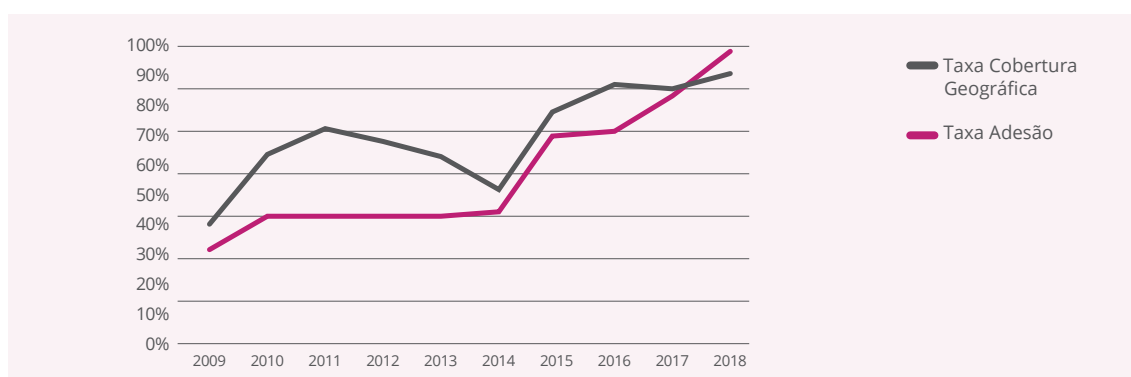


Tabela 32. **Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Colo do Útero | 2017.**

Indicador	ARS Norte	ARS Centro	ARS LVT	ARS Alentejo	ARS Algarve	RA Açores	RA Madeira	Total Continente	Total Nacional
Taxa Cobertura Geográfica por ACeS/ULS/USI	100,0%	100%	40,0%	100%	100%	100%	0,0%	81,5%	82,8%
Nº Total de ACeS/ULS/USI	24	8	15	4	3	9	1	54	64
Nº de ACeS/ULS/USI com rastreio	23	8	6	4	3	9	0	44	53
Taxa Cobertura Geográfica / CS	96,7%	100%	15,7%	100%	100%	100%	0%	77,9%	77,9%
Nº Total CS	120	85	89	47	16	18	5	357	380
Nº de CS com rastreio	116	85	14	47	16	18	0	278	296
População Alvo Total	974 687	482 404	806 600	160 354	160 683	72 560	0	2 584 728	2 657 288
População Elegível	969 112	426 116	802 367	158 819	160 432	66 981	0	2 516 846	2 583 827
População Anual Elegível	193 822	142 039	160 473	52 940	53 477	22 327	0	602 751	625 078
População Excluída	5 575	56 288	4 233	1 535	251	5 579	0	67 882	73 461
Nº Mulheres Convidadas	99 584	73 192	2 859	15 655	6 647	16 188	0	197 937	214 125
Nº Mulheres Rastreadas	86 866	66 371	1 604	12 723	6 311	8 084	0	173 875	181 959
Taxa Anual de Adesão (%)	87,2%	90,7%	56,1%	81,3%	94,9%	49,9%	NA	87,8%	85,0%
Taxa Cobertura Populacional (%)	51,4%	51,5%	1,8%	29,6%	12,4%	72,5%	NA	32,8%	34,3%
Taxa Rastreio Populacional (%)	44,8%	46,7%	1,0%	24,0%	11,8%	36,2%	NA	28,8%	29,1%
Nº de Citologias	19 118	66 371	115	12 723	6 311	8 074	0	104 638	112 712
Nº Testes de HPV	74 557	NA	1 604	408	121	107	0	76 690	76 797
Nº Casos Positivos	4 299	1 800	98	190	190	161	0	6 577	6 738
Nº Lesões Positivas Referenciadas	4 299	29	0	190	190	161	0	4 708	4 869
% Lesões Positivas	4,9%	2,7%	6,1%	1,5%	3,0%	2,0%	NA	3,8%	3,7%

Fonte: ARS e COA, 2018.

Tabela 33. **Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Colo do Útero | 2018.**

Indicador	ARS Norte	ARS Centro	ARS LVT	ARS Alentejo	ARS Algarve	RA Açores	RA Madeira	Total Continente	Total Nacional
Taxa Cobertura Geográfica	100,0%	100%	100,0%	100%	100%	100%	0,0%	100,0%	98,4%
Nº Total de ACeS/ULS/USI	24	8	15	4	3	9	1	54	64
Nº de ACeS/ULS/USI com Rastreio	24	8	15	4	3	9	0	54	63
Taxa Cobertura Geográfica por UF	100,0%	100,0%	28,8%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	77,1%	77,1%
Nº Total de UF	302	174	271	58	36	18	5	841	864
Nº de UF com Rastreio	302	174	78	58	36	18	0	648	666
População Alvo Total	972 195	485 034	949 184	163 968	167 713	77 949	0	2 738 094	2 816 043
População Elegível	968 460	433 432	933 586	163 506	167 115	68 679	0	2 666 099	2 734 778
População Anual Elegível	193 692	144 477	186 717	54 502	55 705	22 893	0	635 094	657 987
População Excluída	3 735	51 602	15 598	462	598	9 270	0	71 995	81 265
Nº Mulheres Convidadas	111 837	72 665	22 296	13 300	8 504	15 134	0	228 602	243 736
Nº Mulheres Rastreadas	102 715	70 126	19 929	9 603	8 329	10 441	0	210 702	221 143
Taxa Anual de Adesão	91,8%	96,5%	89,4%	72,2%	97,9%	69,0%	NA	92,2%	90,7%
Taxa Anual de Cobertura Populacional	57,7%	50,3%	11,9%	24,4%	15,3%	66,1%	NA	36,0%	37,0%
Taxa Anual de Rastreio Populacional	53,0%	48,5%	10,7%	17,6%	15,0%	45,6%	NA	33,2%	33,6%
Nº de Citologias	13 762	70 126	1 491	9 603	8 329	10 441	NA	103 311	113 752
Nº Testes de HPV	102 715	0	19 929	339	287	0	NA	123 270	123 270
Nº Casos Positivos	7 348	4 735	1 091	149	415	5	NA	13 738	13 743
Nº Lesões Positivas Referenciadas	7 348	21	9	149	415	5	NA	7 942	7 947
% Lesões Positivas	7,2%	6,75%	5,5%	1,6%	5,0%	0,05%	NA	3,8%	3,6%

Fonte: ARS e COA, 2018.

### 4.3. Rastreio Cancro do Cólon e Reto

O rastreio do cancro do cólon e reto foi progressivamente implementado/alargado durante o ano de 2017, pelo que os dados apurados são ainda pouco expressivos. Atendendo à incidência desta patologia em Portugal, 7.300 novos casos por ano, é de suma importância a sua expansão e implementação em todas as regiões do país.

#### 4.3.1. ARS Norte

O rastreio do cancro do cólon e reto foi implementado em dezembro de 2016 na ARS Norte ainda em fase piloto. Durante o ano de 2017 o rastreio decorreu apenas em 2 dos 24 ACeS (Maia/Valongo e Póvoa do Varzim/Vila do Conde), perfazendo uma taxa de cobertura regional de 8,3%. Em 2018 o número de ACeS/ULS em rastreio aumentou para 7 (30% de cobertura regional). Em 2019, vai manter-se o alargamento deste rastreio a toda a região.

Foi utilizado o valor de 27% de exclusões por motivos clínicos em cumprimento com os motivos de exclusão constantes do Despacho 8254/2017, com base nos registos existentes SClínico/SIARS (exclusões clínicas definitivas e registo de colonoscopia realizada nos últimos 10 anos).

Tabela 34. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Norte | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ULS	Nº de ACeS/ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS/ULS da Região	2	24	8,3%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	6	120	5,0%
População Alvo Total	População Alvo Total	1 160 846	-	1 160 846
População Excluída	População Excluída	33 480	-	33 480
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	1 160 846	33 480	1 127 366
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	1 127 366	2	563 683
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	5 228	-	5 228
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	5 228	563 683	0,9%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 173	2 558	45,9%
Taxa Adesão Póvoa Varzim/ Vila Conde	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	970	2 640	36,7%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	2 143	5 198	41,2%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	2 143	563 683	0,4%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Total de PSOF Executados	2 143	-	2 143
% PSOF Positivos	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	127	2 143	5,9%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	72	2 143	3,4%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	52	2 143	2,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	2	-	2

Fonte: COA.

Tabela 35. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Norte | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS/ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS/ULS da Região	7	24	29,2%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	61	302	20,2%
População Alvo Total	População Alvo Total	1 281 065	-	1 281 065
População Excluída	População Excluída	345 888	-	345 888
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	1 281 065	345 888	935 177
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	935 177	2	467 589
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	76 782	-	76 782
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	76 782	467 589	16,4%
Taxa Adesão Gaia	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	2 193	7 748	28,3%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	1 695	4 593	36,9%
Taxa Adesão Marão e Douro Norte	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	1 222	4 134	29,6%
Taxa Adesão Porto Ocidental e Oriental	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	1 119	4 055	27,6%
Taxa Adesão ULS Alto Minho	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	2 416	6 877	35,1%
Taxa Adesão ULS Matosinhos	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	2 104	8 604	24,5%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Utentes Rastreados por ACeS / Nº Utentes por ACeS com Rastreio Programado	10 749	36 011	29,8%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	10 749	467 589	2,3%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Total de PSOF Executados	10 749	-	10 749
% PSOF Positivos	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	473	10 749	4,4%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	159	10 749	1,5%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	43	10 749	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	15	-	15

Fonte: ARS Norte.

## 4.3.2. ARS Centro

Em 2018, na Região Centro, o rastreio do cancro do cólon e reto encontra-se implementado em 5 dos 8 ACeS/ULS da região e 108 Unidades Funcionais correspondendo a uma taxa de cobertura geográfica de 62,0%. Prevê-se a continuação do alargamento deste rastreio para 2019.

Tabela 36. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Centro | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ULS	Nº de ACeS/ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS/ULS da Região	4	8	50,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	42	85	49,4%
População Alvo Total	População Alvo Total	582 347	-	582 347
População Excluída	População Excluída	19 711	-	19 711
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	582 347	19 711	562 636
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	562 636	2	281 318
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	19 711	-	19 711
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	19 711	281 318	7,0%
Taxa Adesão Baixo Mondego	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 439	2 055	70,0%
Taxa Adesão Dão Lafões	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	4 072	5 810	70,1%
Taxa Adesão Pinhal Interior Norte	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	967	1 726	56,0%
Taxa Adesão Pinhal Litoral	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	3 192	4 711	67,8%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Utentes Rastreados por ACeS / Nº Utentes por ACeS com Rastreio Programado	9 670	14 302	67,6%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	9 670	281 318	3,4%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Total de PSOF Executados	9 670	-	9 670
% PSOF Positivos	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	1 111	9 670	11,5%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	580	9 670	6,0%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	269	9 670	2,8%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	8	-	8

Fonte: ARS Centro.

Tabela 37. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Centro | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS/ ULS	Nº de ACeS/ULS com Rastreio / Nº Total de ACeS/ULS da Região	7	24	29,2%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	61	302	20,2%
População Alvo Total	População Alvo Total	1 281 065	-	1 281 065
População Excluída	População Excluída	345 888	-	345 888
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	1 281 065	345 888	935 177
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	935 177	2	467 589
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	76 782	-	76 782
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	76 782	467 589	16,4%
Taxa Adesão Gaia	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	2 193	7 748	28,3%
Taxa Adesão Maia/Valongo	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	1 695	4 593	36,9%
Taxa Adesão Marão e Douro Norte	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	1 222	4 134	29,6%
Taxa Adesão Porto Ocidental e Oriental	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	1 119	4 055	27,6%
Taxa Adesão ULS Alto Minho	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	2 416	6 877	35,1%
Taxa Adesão ULS Matosinhos	Nº Utentes Rastreados do ACeS / Nº Utentes do ACeS com Rastreio Programado	2 104	8 604	24,5%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Utentes Rastreados por ACeS / Nº Utentes por ACeS com Rastreio Programado	10 749	36 011	29,8%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	10 749	467 589	2,3%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Total de PSOF Executados	10 749	-	10 749
% PSOF Positivos	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	473	10 749	4,4%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	159	10 749	1,5%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	43	10 749	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	15	-	15

Fonte: ARS Centro.

## 4.3.3. ARS LVT

O rastreio do cancro do colón e reto, em 2018 encontra-se implementado em todos os ACeS da área de influência da Região de Lisboa e Vale do Tejo e 58 das 271 Unidades Funcionais, correspondendo a uma taxa de cobertura geográfica de 21,4%. Para 2019 prevê-se a continuação do alargamento deste rastreio.

Tabela 38. Monitorização Rastreio Cancro Colón e Reto, ARS LVT | 2017.

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	5	15	33,3%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	12	89	13,5%
População Alvo Total	População Alvo Total	1 103 405	-	1 103 405
População Excluída	População Excluída	3 719	-	3 719
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	1 103 405	3 719	1 099 686
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	1 099 686	2	549 843
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Colón e Reto	1 966	-	1 966
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	1 966	549 843	0,4%
Taxa Adesão Almada/Seixal	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	344	726	47,4%
Taxa Adesão Arrábida	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	206	578	35,6%
Taxa Adesão Arco Ribeirinho	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	354	649	54,5%
Taxa Adesão Oeste Norte	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	0	5	0,0%
Taxa Adesão Oeste Sul	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	0	8	0,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	904	1 966	46,0%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	904	549 843	0,2%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	9 452	-	9 452
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	61	904	6,7%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	7	904	0,8%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	0	904	0,0%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	ND	-	ND

Fonte: ARSLVT.

Nota: O programa de rastreio iniciou-se quase no final do ano de 2017 o que justifica o número reduzido de convidados, rastreados e de colonoscopias. ND – dados não disponíveis.



Tabela 39. **Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, ARS LVT | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	14	15	93,3%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	58	271	21,4%
População Alvo Total	População Alvo Total	1 136 564	-	1 136 564
População Excluída	População Excluída	16 501	-	16 501
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	1 136 564	16 501	1 120 063
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	1 120 063	2	560 032
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	18 074	-	18 074
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	18 074	560 032	3,2%
Taxa Adesão Lezíria	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	264	328	80,5%
Taxa Adesão Médio Tejo	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	745	909	82,0%
Taxa Adesão Oeste Norte	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	267	347	76,9%
Taxa Adesão Estuário Tejo	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	14	24	58,3%
Taxa Adesão Lisboa Central	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	977	2 239	43,6%
Taxa Adesão Lisboa Central/Ocidental e Oeiras	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	241	2 567	9,4%
Taxa Adesão Almada/Seixal	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 802	3 133	57,5%
Taxa Adesão Oeste Sul	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	988	1 496	66,0%
Taxa Adesão Arrábida	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	627	860	72,9%
Taxa Adesão Arco Ribeirinho	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 152	1 550	74,3%
Taxa Adesão Cascais	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	605	1 512	40,0%
Taxa Adesão Amadora	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	942	1 843	51,1%
Taxa Adesão Sintra	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1	1	100,0%
Taxa Adesão Loures Odivelas	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	827	1 265	65,4%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	9 452	18 074	52,3%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	9 452	560 032	1,7%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	9 452	-	9 452
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	440	9 452	4,7%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	68	9 452	0,7%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	5	9 452	0,1%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	5	-	5

Fonte: ARSLVT.

#### 4.3.4. ARS Alentejo

Desde o ano de 2011 que o rastreio do cancro do cólon e reto se encontra implementado na Região do Alentejo. Não obstante a data de início e o ano em análise, este continua a funcionar apenas em uma das quatro estruturas existentes na região, apurando-se a mesma taxa de cobertura geográfica dos anos transatos de 25,0%.

Tabela 40. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Alentejo | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	1	4	25,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	1	48	2,1%
População Alvo Total	População Alvo Total	161 929	-	161 929
População Excluída	População Excluída	493	-	493
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	161 929	493	161 436
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	161 436	2	80 718
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	4 424	-	4 424
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	4 424	80 718	5,5%
Taxa Adesão Alentejo Central	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	3 307	4 424	74,8%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	3 307	4 424	74,8%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	3 307	80 718	4,1%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	3 307	-	3 307
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	177	3 307	5,4%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	135	3 307	4,1%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	25	3 307	0,8%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	25	-	25

Fonte: ARS Alentejo.

Tabela 41. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Alentejo | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	1	4	25,0%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	5	58	8,6%
População Alvo Total	População Alvo Total	163 808	-	163 808
População Excluída	População Excluída	27	-	27
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	163 808	27	163 781
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	163 781	2	81 891
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	7 478	-	7 478
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	7 478	81 891	9,1%
Taxa Adesão Alentejo Central	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	3 670	7 478	49,1%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	3 670	7 478	49,1%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	3 670	81 891	4,5%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	3 670	-	3 670
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	216	3 670	5,9%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	130	3 670	3,5%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	38	3 670	1,0%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	38	-	38

Fonte: ARS Alentejo.

### 4.3.5. ARS Algarve

A Região do Algarve iniciou o rastreio no ano de 2017 em 1 dos 3 ACeS da região, correspondendo a 33,3% a taxa de cobertura regional. Para 2019 prevê-se o alargamento deste rastreio na região.

Tabela 42. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Algarve | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	1	3	33,3%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	2	16	12,5%
População Alvo Total	População Alvo Total	141 483	-	141 483
População Excluída	População Excluída	765	-	765
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	141 483	765	140 718
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	140 718	2	70 359
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	3 940	-	3 940
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	3 940	70 359	5,6%
Taxa Adesão Central	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 221	3 940	31,0%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	1 221	3 940	31,0%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	1 221	70 359	1,7%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	1 306	-	1 306
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	41	1 221	3,4%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	34	1 221	2,8%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	1	1 221	0,1%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	1	-	1

Fonte: Núcleo Rastreios da ARS Algarve.

Nota: O rastreio iniciou-se no segundo semestre de 2017 e as colonoscopias só começaram a ser realizadas em 2018.

Tabela 43. **Monitorização Rastreio Cancro Colon e Reto, ARS Algarve | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por ACeS	Nº de ACeS com Rastreio / Nº Total de ACeS da Região	1	3	33,3%
Taxa Cobertura Regional por UF	Nº de UF com Rastreio / Nº Total de UF da Região	12	36	33,3%
População Alvo Total	População Alvo Total	168 908	-	168 908
População Excluída	População Excluída	7 751	-	7 751
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	168 908	7 751	161 157
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	161 157	2	80 579
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	14 902	-	14 902
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	14 902	80 579	18,5%
Taxa Adesão Central	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	3 685	14 902	24,7%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	3 685	14 902	24,7%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	3 685	80 579	4,6%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	3 988	-	3 988
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	167	3 685	4,5%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	117	3 685	3,2%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	4	3 685	0,1%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	4	-	4

Fonte: Núcleo Rastreios da ARS Algarve.

### 4.3.6. Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores o rastreio do cancro do cólon e reto iniciou-se em 2014 com um projeto piloto na Ilha do Faial. Até ao fim de 2017 foi implementado em 6 das 9 Unidades de Saúde de Ilha da Região Autónoma dos Açores, correspondendo a uma taxa de cobertura geográfica de 66,7%.

Durante o ano de 2017 existem situações que necessitam de registo como: USI de Santa Maria fez o rastreio em 2016; 3 USI (Terceira, Graciosa e S. Jorge) iniciaram o rastreio em 2018; 2 USI (Flores e Corvo) fizeram a segunda volta também em 2018.

Tabela 44. **Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, RA Açores | 2017.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por USI	Nº de USI com Rastreio / Nº Total de USI da Região	6	9	66,7%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	13	18	72,2%
População Alvo Total	População Alvo Total	72 247	-	72 247
População Excluída	População Excluída	3 057	-	3 057
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	72 247	3 057	69 190
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	69 190	2	34 595
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	8 482	-	8 482
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	8 482	34 595	24,5%
Taxa Adesão Santa Maria	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão São Miguel	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Pico	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 756	4 244	41,4%
Taxa Adesão Faial	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	2 234	4 238	52,7%
Taxa Adesão Flores	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	b)	b)	NA
Taxa Adesão Corvo	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	b)	b)	NA
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	3 990	8 482	47,0%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	3 990	34 595	11,5%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	4 052	-	4 052
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	249	3 990	6,2%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	249	3 990	6,2%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	109	3 990	2,7%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	5	-	5

a) Rastreio esteve interrompido nas USI de Santa Maria e S. Miguel; b) USI das Flores e Corvo fazem rastreio em ano par (2018).

Fonte: COA.

Tabela 45. **Monitorização Rastreio Cancro Cólon e Reto, RA Açores | 2018.**

Indicador	Cálculo do Indicador	Numerador	Denominador	Valor do Indicador
Taxa Cobertura Regional por USI	Nº de USI com Rastreio / Nº Total de USI da Região	9	9	100,0%
Taxa Cobertura Regional por CS	Nº de CS com Rastreio / Nº Total de CS da Região	18	18	100,0%
População Alvo Total	População Alvo Total	49 105	-	49 105
População Excluída	População Excluída	2 186	-	2 186
População Elegível	População Alvo Total - População Excluída	49 105	2 186	46 919
População Elegível Anual	População Elegível / Periodicidade Rastreio	46 919	2	23 460
Nº Utentes Convidados	Nº Utentes Convidados para o Rastreio do Cólon e Reto	22 351	-	22 351
Taxa Cobertura Populacional	Nº Utentes Convidados / População Elegível Anual	22 351	23 460	95,3%
Taxa Adesão Santa Maria	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	471	860	54,8%
Taxa Adesão São Miguel	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	4 413	12 653	34,9%
Taxa Adesão Terceira	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	1 883	7 464	25,2%
Taxa Adesão Graciosa	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão São Jorge	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Pico	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Faial	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	a)	a)	NA
Taxa Adesão Flores	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	209	1 251	16,7%
Taxa Adesão Corvo	Nº Utentes Rastreados / Nº Utentes com Rastreio Programado	38	123	30,9%
Taxa Adesão Regional (%)	Nº Total de Utentes Rastreados na Região / Nº Utentes com Rastreio Programado na Região	7 014	22 351	31,4%
Taxa Rastreio Populacional Anual	Nº Utentes Rastreados / População Anual Elegível Anual	7 014	23 460	29,9%
Nº de Pesquisa Sangue Oculto nas Fezes Executados	Nº PSOF Positivos / Total de PSOF Executados	7 097	-	7 097
% PSOF Positivos	Nº Utentes Rastreados com Colonoscopia Realizada / Total de Utentes Rastreados na Região	455	7 014	6,5%
% Colonoscopias	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo / Nº Total de Utentes Rastreados na Região	458	7 014	6,5%
% Lesões Positivas	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	25	7 014	0,4%
Casos Positivos Referenciados	Nº Utentes Rastreados com Resultado Positivo Referenciados para o Hospital	25	-	25

a) Realizam rastreio em ano ímpar:

Fonte: COA.

#### 4.3.7. Monitorização Nacional do Rastreio do Cancro do Cólon e Reto

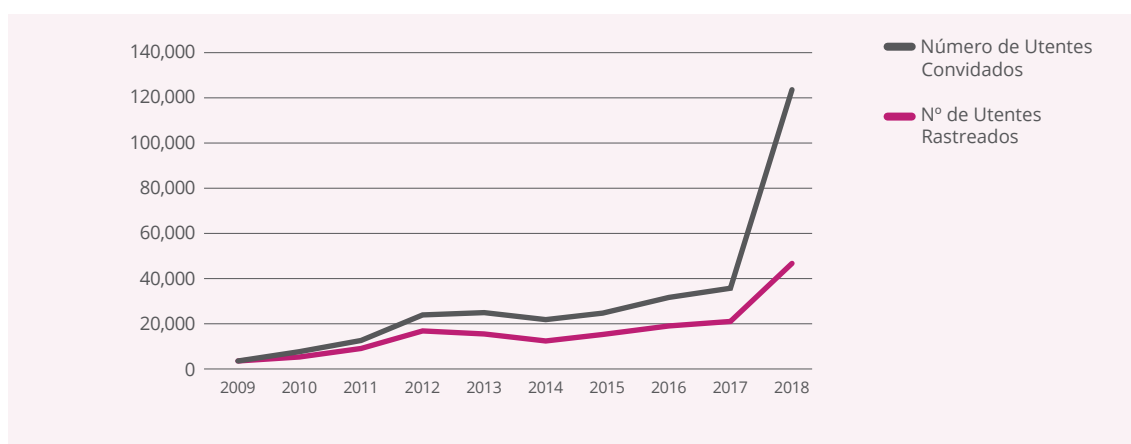
O rastreio do cancro do cólon e reto foi sendo progressivamente implementado durante o ano de 2017 e 2018, e é particularmente notável o início da expansão por todo o país, substituindo-se a fase de rastreios piloto pela verdadeira implementação.

Durante o ano de 2017 a cobertura nacional para este rastreio passou dos 18,8%, em 2016, para 29,7%. Foram convidados 38.310 utentes, rastreados 21.327 e referenciadas 16 lesões positivas para o hospital com suspeita de cancro.

Em 2018 a cobertura nacional para este rastreio voltou a aumentar estando neste momento nos 57,8% de cobertura geográfica. Foram convidados 122.379, rastreados 49.127 e identificadas 102 lesões positivas para o hospital com suspeita de cancro. No entanto, a taxa de adesão ao rastreio não acompanhou o aumento significativo da cobertura populacional e foi apenas 40%.

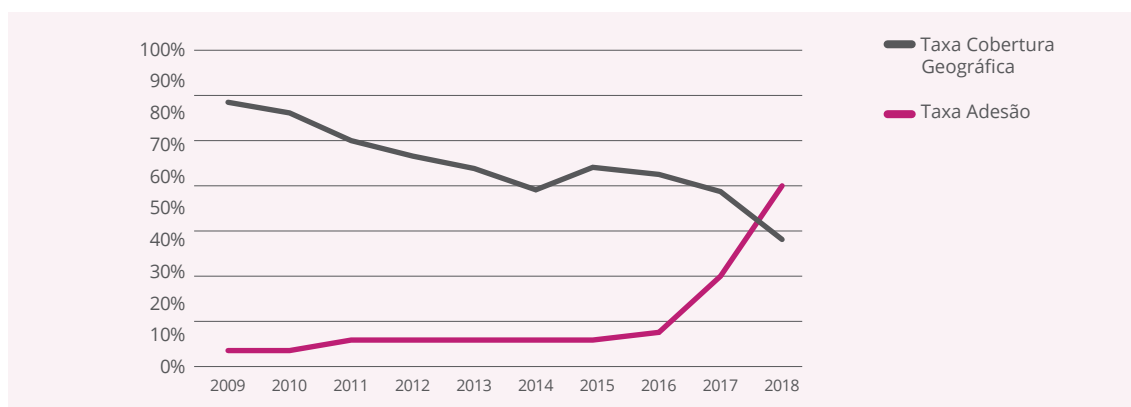
Em 2017/2018 foram convidados 160.689 utentes, rastreados 70.454 e referenciadas para o hospital 118 lesões positivas.

Gráfico 5. **Número de Utentes Convidados e Rastreados - Rastreio do Cancro Cólon e Reto | 2009 - 2017.**



Fonte: ARS e COA, 2018.

Gráfico 6. **Taxas de Cobertura Geográfica e de Adesão - Rastreio do Cancro Cólon Reto | 2009 - 2017.**



Fonte: ARS e COA, 2018.



Tabela 46. **Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Cólon e Reto | 2017.**

Indicador	ARS Norte	ARS Centro	ARS LVT	ARS Alentejo	ARS Algarve	RA Açores	RA Madeira	Total Continente	Total Nacional
Taxa Cobertura Geográfica por ACeS/ULS/USI	8,3%	50,0%	33,3%	25,0%	33,3%	66,7%	0,0%	24,1%	29,7%
Nº Total de ACeS/ULS/USI	24	8	15	4	3	9	1	54	64
Nº de ACeS/ULS/USI com rastreio	2	4	5	1	1	6	0	13	19
Taxa Cobertura Geográfica / CS	5,0%	49,4%	13,5%	2,1%	12,5%	72,2%	0,0%	17,6%	19,9%
Total CS	120	85	89	48	16	18	5	358	381
Nº de CS com rastreio	6	42	12	1	2	13	0	63	76
População Alvo Total	1 160 846	582 347	1 103 405	161 929	141 483	72 247	0	3 150 010	3 222 257
População Elegível	1 127 366	562 576	1 099 686	161 436	140 718	69 190	0	3 091 782	3 160 972
População Anual Elegível	563 683	281 288	549 843	80 718	70 359	34 595	0	1 545 891	1 580 486
População Excluída	33 480	19 771	3 719	493	765	3 057	0	58 228	61 285
Nº Utentes Convidados	5 228	14 302	1 966	4 424	3 938	8 482	0	29 858	38 340
Nº Utentes com Rastreio Programado	5 198	14 302	1 966	4 424	3 938	8 482	0	29 828	38 310
Nº Utentes Rastreados	2 143	9 670	904	3 307	1 313	3 990	0	17 337	21 327
Taxa Anual de Adesão (%)	41,2%	67,6%	46,0%	74,8%	33,3%	47,0%	NA	58,1%	55,7%
Taxa Cobertura Populacional (%)	0,9%	5,1%	0,4%	5,5%	5,6%	24,5%	NA	1,9%	2,4%
Taxa Rastreio Populacional (%)	0,4%	3,4%	0,2%	4,1%	1,9%	11,5%	NA	1,1%	1,3%
Nº Testes PSOF Positivos	127	1 111	61	177	41	249	0	1 517	1 766
Nº de Colonoscopias	72	580	7	135	34	249	0	828	1 077
% Colonoscopias	3,4%	6,0%	0,8%	4,1%	2,6%	6,2%	NA	4,8%	5,0%
Nº Casos com Lesões Positivas	52	269	61	25	1	109	0	408	517
% Casos com Lesões Positivas	2,4%	2,8%	6,7%	0,8%	0,1%	2,7%	NA	2,4%	2,4%
Nº Casos Positivos Referenciados	2	8	0	0	1	5	0	11	16

Fonte: ARS e COA, 2018.

Tabela 47. **Monitorização Nacional do Rastreio Cancro Cólon e Reto | 2018.**

Indicador	ARS Norte	ARS Centro	ARS LVT	ARS Alentejo	ARS Algarve	RA Açores	Total Continente	Total Nacional
Taxa Cobertura Geográfica	29,2%	62,5%	93,3%	25,0%	33,3%	100,0%	51,9%	57,8%
Nº Total de ACeS/ULS/USI	24	8	15	4	3	9	54	64
Nº de ACeS/ULS/USI com Rastreio	7	5	14	1	1	9	28	37
Taxa Cobertura Geográfica por UF	20,2%	62,1%	21,4%	8,6%	33,3%	100,0%	29,0%	30,3%
Nº Total de UF	302	174	271	58	36	18	841	864
Nº de UF com Rastreio	61	108	58	5	12	18	244	262
População Alvo Total	1 281 065	591 856	1 136 564	163 808	168 908	49 105	3 342 201	3 391 306
População Elegível	935 177	566 603	1 120 063	163 781	161 157	46 919	2 946 781	2 993 700
População Anual Elegível	467 589	283 302	560 032	81 891	80 579	23 460	1 473 391	1 496 850
População Excluída	345 888	25 253	16 501	27	7 751	2 186	395 420	397 606
Nº Utentes Convidados para Rastreio	76 782	23 563	18 074	7 478	14 902	22 351	140 799	163 150
Nº Utentes com Rastreio Programado	36 011	23 563	18 074	7 478	14 902	22 351	100 028	122 379
Nº Utentes Rastreados	10 749	14 557	9 452	3 670	3 685	7 014	42 113	49 127
Taxa Anual de Adesão	29,8%	61,8%	52,3%	49,1%	24,7%	31,4%	42,1%	40,1%
Taxa Cobertura Populacional Anual	16,4%	8,3%	3,2%	9,1%	18,5%	95,3%	9,6%	10,9%
Taxa Rastreio Populacional Anual	2,3%	5,1%	1,7%	4,5%	4,6%	29,9%	10,7%	3,3%
Nº Testes PSOF Positivos	473	929	440	216	167	455	2 225	2 680
Nº de Colonoscopias	159	239	68	130	117	458	713	1 171
% Colonoscopias	1,5%	1,6%	0,7%	3,5%	3,2%	6,5%	1,7%	2,4%
Nº Casos com Lesões Positivas	43	15	5	38	4	25	105	130
% Casos com Lesões Positivas	0,4%	0,1%	0,1%	1,0%	0,1%	0,36%	0,25%	0,26%
Nº Lesões Positivas Referenciadas	15	15	5	38	4	25	77	102

Fonte: ARS e COA, 2018.





## 5. Conclusões

Atualmente as assimetrias de implementação, alargamento e realização dos três rastreios oncológicos começam a ser esbatidas. Em 2019 prevê-se a continuação da implementação/alargamento dos rastreios no sentido da cobertura total.

No caso dos rastreios do cancro da mama e do cancro do colo do útero a cobertura nacional é bastante satisfatória, mas o rastreio do cancro do cólon e reto necessita ainda de uma atenção especial.

Os resultados de 2018 refletem o esforço das ARS, do COA e da IASAÚDE, IP-RAM, no sentido de alargarem/implementarem e melhorarem os rastreios oncológicos de base populacional.

No rastreio do cancro da mama a cobertura geográfica, por ACeS aumentou para 82,8% verifica-se um pequeno aumento na taxa de adesão dos 61,8% para os 63,1% face a 2016. Em 2020, com o alargamento do rastreio do cancro da mama a toda a região da ARS LVT atingiremos 100% de cobertura geográfica em Portugal Continental e Regiões Autónomas.

No rastreio do cancro do colo do útero verifica-se um aumento significativo na taxa de cobertura, de 72% para 98,4%. Prevê-se para 2020 a implementação do rastreio do cancro do colo do útero no ACeS da RAM atingindo-se os 100% de cobertura geográfica em Portugal Continental e Regiões Autónomas. A taxa de adesão das mulheres aumentou significativamente de 72,5% em 2017 para 88,5% em 2018.

No rastreio cancro do cólon e reto verifica-se uma melhoria significativa da cobertura geográfica, que atingiu os 57,8% em 2018 (em 2016 era de 11%) e no 1º semestre de 2019 73,4%. Este rastreio só foi implementado na ARS LVT e ARS Algarve no ano de 2017. A taxa de adesão ao rastreio tem vindo a descer significativamente nos últimos anos (61% em 2016 para 40% em 2018) mas em contrapartida a taxa de cobertura populacional aumentou significativamente (2,4% em 2017 e 10,9% em 2018) o que significa que o número de pessoas a ser convidadas para o rastreio é muito superior. Para 2019 vai continuar o alargamento/implementação geográfica deste rastreio em todas as regiões com o consequente aumento da taxa de cobertura populacional. Aliás, os dados do 1º semestre de 2019 indicam um aumento para 73,4% da cobertura geográfica com 215.252 utentes convidados e 68.327 rastreados, já superior ao ano de 2018 completo. Será também necessário promover ações de divulgação/informação deste rastreio no sentido de melhorar a adesão da população.

Para se atingirem os objetivos, não chega só a manifestação de vontade por parte das entidades responsáveis dos rastreios. É preciso um trabalho processual que envolve toda a cadeia hierárquica, designadamente na dotação dos meios humanos, financeiros e logísticos que permitam afetar recursos a estes programas de forma sustentada e transparente.

A sustentabilidade financeira dos programas de rastreio através da dotação financeira às ARS para suportarem os encargos inerentes à realização dos programas de rastreio de base populacional, assim como a existência de uma linha de financiamento específica para esta atividade, poderá criar as condições efetivas para a implementação, desenvolvimento e manutenção das atividades de rastreio em todas as Regiões de Saúde. Assim, será possível concretizar políticas de saúde pública, de aposta na prevenção da doença e de promoção da equidade e do ACeSso a cuidados de saúde, com ganhos efetivos para as populações.

A existência de um sistema de informação que suporte toda a atividade de rastreio é igualmente relevante, bem como a interoperabilidade da plataforma dos rastreios com os sistemas de informação dos cuidados de saúde primários, cuidados hospitalares (SClinico) e com o Registo Oncológico Nacional, que tem vindo a

ser desenvolvida pelos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) desde 2017, é essencial. Este trabalho de interoperabilidade que os SPMS estão a desenvolver, sob a coordenação do PNDO e com as cinco Regiões de Saúde, no sistema de informação dos rastreios, irá permitir a uniformização das metodologias de trabalho nesta matéria através de uma plataforma comum no Serviço Nacional de Saúde.

Encontram-se em fase de resolução aspetos essenciais como:

- » Integração com o RNU (garantia de eliminação dos óbitos e correção das moradas, minimizando o número de cartas devolvidas);
- » Integração com os sistemas de informação de base (SClinico);
- » Disponibilização automática dos resultados de rastreio no SClinico;
- » Centralização e unificação das soluções informáticas dos diversos rastreios, de modo a obviar constrangimentos da articulação das diversas plataformas informáticas, tornando-as mais amigáveis para os utilizadores;
- » Publicação das Normas dos rastreios Oncológicos elaboradas em 2018;
- » Integração com o Registo Oncológico Nacional (RON).

## 6. Ações futuras

No sentido da melhoria na cobertura e qualidade dos rastreios organizados de base populacional e respetivos desenvolvimentos é essencial a:

- » Avaliação e definição de critérios que permitam a uniformização de custos dos MCDT associados aos programas de rastreio (mamografias, citologias, testes de HPV, colonoscopias, etc.) e das consultas de aferição, que devem ser semelhantes em todas as regiões;
- » Estabelecimento de linhas de financiamento específicas para aumento da cobertura dos programas de rastreio oncológicos de base populacional e/ou implementação de novos programas;
- » Desenvolvimento de programas de divulgação e informação às populações alvo dos rastreios onde estes estão implementados, em particular no caso do rastreio do cancro do cólon e reto, no sentido de melhorar as taxas de adesão;
- » Flexibilização/alargamento dos horários dos rastreios de forma a possibilitar o ACeSso em horários pós-laboral ou à hora de almoço;
- » Implementação de mecanismos de monitorização e avaliação periódica que garantam a qualidade técnica dos laboratórios de anatomia patológica integrados nos programas de rastreio. Para este efeito as ARS deveriam contar com recursos humanos com competências nesta matéria e que serviriam também para sensibilizar, formar e esclarecer os Médicos de Medicina Geral e Familiar sobre a interpretação/significado dos resultados, nomeadamente no caso do rastreio do cancro do colo do útero, e seguimento das utentes;
- » Implementação de mecanismos de controlo e monitorização, que permitam garantir o cumprimento dos tempos clinicamente adequados para a terapêutica dos casos positivos identificados;
- » Reformulação dos indicadores de contratualização anual com as USF no sentido de promover a adesão das suas unidades funcionais aos programas de rastreio de base populacional;
- » Empenhamento formal de todas as instituições envolvidas, em primeira linha das ARS, mas também dos Conselhos Clínicos dos ACeS, dos Médicos de Medicina Geral e Familiar e dos Hospitais envolvidos;
- » Controlo da prescrição de testes de rastreio oncológico oportunistico nas zonas totalmente cobertas por rastreios oncológicos de base populacional;
- » Estabelecimento de interface entre as plataformas dos rastreios e o registo oncológico, no sentido de avaliação do impacto dos rastreios a nível da incidência, sobrevivência e mortalidade;

## 7. Bibliografia e referências

1. Clavel, C.; Masure, M.; Bory, J-P.; Putaud, I.; Mangeonjean, C.; Lorenzato, M.; Nazeyrollas, P.; Gabriel, R.c.; Quereux, And Birembaut, P.; “Human papillomavirus testing in primary screening for the detection of high-grade cervical lesions: a study of 7932 women”; *Br J Cancer*. 2001 Jun; 84(12): 1616–1623.
2. Despacho 4808/2013, de 8 de Abril <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/1828779/details/normal?q=despacho+4808%2f2013>
3. Despacho 4771-A/2016, de 7 de abril [https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/74076049/details/maximized?serie=ii&parte\\_filter=31&filtrar=filtrar&dreid=74076047](https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/74076049/details/maximized?serie=ii&parte_filter=31&filtrar=filtrar&dreid=74076047)
4. *European guidelines for quality assurance in breast cancer screening and diagnosis*
5. File:///c:/users/acportugal/downloads/nd0213386enc\_002.pdf
6. *European guidelines for quality assurance in in cervical cancer screening, 2nd edition, summary document in arbyn, m., et al., Ann Oncol*. 2010 Mar; 21(3):448-58 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20176693>
7. *European guidelines for quality assurance in colorectal cancer screening and diagnosis: Overview and introduction to the full supplement publication, in Endoscopy*, 2013, 45(1): 51-59.
8. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/eutils/elink.fcgi?dbfrom=pubmed&retmode=ref&cmd=prlinks&id=23212726>
9. Orientações Programáticas PNDO 2012 - 2016
10. <https://www.dgs.pt/.../programas-nacionais-prioritarios-doencas-oncologicas-pdf.aspx>
11. Recomendação do conselho de 2 de dezembro de 2003 sobre o rastreio do cancro
12. (2003/878/Ce) Jornal Oficial N° L 327 de 16/12/2003 P. 0034 – 0038 <http://eur-lex.europa.eu/legal-content/pt/txt/?uri=uriserv:oj.l.2003.327.01.0034.01.por&toc=oj:l:2003:327:toc>
13. Rijkaart, D.c., J. Berkhof, F. J., Van Kemenade, V.m.h., Coupe, L.; Rozendaal, D.a.m.; Heideman, R.h.m.; Verheijen, S.; Bulk, W.; Verweij, P.j.f.; Snijders, C.j. And Meijer L.m.; “HPV DNA testing in population-based cervical screening (vusa -screen study): results and implications”; *Br J Cancer*. 2012 Feb. 28; 106(5): 975–981





## **Direção-Geral da Saúde**

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa | Portugal

Tel.: +351 218 430 500 | Fax: +351 218 430 530

E-mail: [geral@dgs.min-saude.pt](mailto:geral@dgs.min-saude.pt)

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)